



IGREJA & MISSÕES
Esperança para
crianças na Ásia

NOTÍCIAS
Reconciliação é o tema
do Dia da Bíblia de 2023



Sociedade
Bíblica do
Brasil

Novas

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE  CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÃ

Ano XXXIV | Nº 379 | Outubro de 2023

MEDO

APRENDA COMO LIDAR

21º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE | VIDA RADIANTE

TEMPO DE
Reviver
A ALEGRIA E A ESPERANÇA



Mensagens
Pr. AILTON DESIDÉRIO
1ª IGREJA BATISTA DO LINS
Rio de Janeiro, RJ

23 a 26
ABRIL 2024
DE TERÇA A SEXTA-FEIRA

- ★ CELEBRAÇÃO ★ MENSAGENS
- ★ PALESTRAS ★ CORAL ★ OFICINAS
- ★ CULTO MATUTINO ★ FESTA SOCIAL

HOTEL LEÃO
DA MONTANHA
CAMPOS DO JORDÃO, SP

+ INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES
21 98509-7276
juventudecrista.com.br

Realização
.....
MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Sempre em paz!

“No que depender de vocês, façam todo o possível para viver em paz com todas as pessoas.”
Romanos 12.18

Tem gente que não gosta de briga. Tem gente que tem pavio curto. Tem gente que não briga por nada. Tem gente que briga por qualquer coisa. Tem gente que “dá um boi para não entrar numa briga, mas que, se entrar, dá uma boiada para não sair”.

E você? Você cultiva a paz nos relacionamentos ou “não leva desaforo para casa”? Seja como você for, a orientação bíblica é clara e, se seguida, será fonte de alegria e paz. A Bíblia diz: “Sede uns para com os outros benignos, compassivos, perdoados uns aos outros, como também Deus, em Cristo, vos perdoou.” (Ef 4.32). E, quando relaciona as consequências de uma vida controlada pelo Espírito Santo, Paulo diz: “Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio.” (Gl 5.22-23)

A diretriz que o Senhor nos dá é: viva em paz com todos, mesmo que isso signifique que teremos de suportar ofensas e até humilhações. Se queremos viver uma vida que nos proporcione o poder para vencer o mal, precisamos ser como Jesus que “suportou a cruz, não fazendo caso da ignomínia, e está assentado à destra do trono de Deus.” (Hb 12.2).

Eu sei que não é fácil conviver com algumas pessoas. Que há gente má, insensível e que nos faz sofrer e nos tira a alegria de viver. E eu sei também que ninguém é de ferro e nem tem “sangue de barata”. E, sei, ainda, que você pode pensar: “É fácil, para quem não está vivendo o que eu vivo, falar para buscar a paz.”

Mas, mesmo sem saber e só imaginando o que pode estar acontecendo em sua vida, ainda assim, eu creio que a orientação da Bíblia é a melhor. Viva em paz. Busque a paz e lute para que a paz e a harmonia prevaleçam.

Se você é alguém que está lutando para viver bem e em paz com os outros e sente que precisa de ajuda, ore assim: “Senhor, nem sempre eu consigo viver em paz com as pessoas que me cercam. Em alguns momentos, por mais que eu não queira, eu acabo me irritando, perco a paciência e quando vejo, já estou em meio a um conflito. Eu peço a sua ajuda para que eu consiga ser paciente, calmo e controlado, mesmo que me sinta prejudicado. Que eu seja capaz de promover o entendimento e a viver em paz. Por Jesus, amém!”

Pr. Gilton Medeiros

CONTEÚDO



AQUI: Veja o que preparamos para você, sua família e seu ministério!

03 PASTORAL

Sempre em paz!

18 NOTÍCIAS

SBB convida cristãos a celebrar o Dia da Bíblia

19 REGISTRO

Loren Cunningham foi morar com Jesus

21 INSPIRAÇÃO

Lute pelos seus pensamentos
A guarda do dia do Senhor
Reunião de condomínio

25 IGREJA & MISSÕES

Cristãos levam esperança e acolhimento para crianças na Ásia
Igrejas cristãs acolhem refugiados no Oriente Médio

29 SAÚDE EMOCIONAL

Vencendo os traumas da vida

30 SAÚDE & VIDA

Mamão: um superalimento versátil, barato e saboroso

34 POLÍTICA & CIDADANIA

Será que o Brasil está no caminho certo?

36 SERVIÇO

Atribuições do Tesoureiro e do Conselho Fiscal
Dever de proteção jurídica a todas as manifestações de crenças
Aposentados têm direito a reajustes

41 TEOLOGIA

O pecado imperdoável (2/2)

44 CULTURA

Palavras que transformam, propõe reflexão e aplicação da mensagem bíblica
Pregação na pós-modernidade
As bases da erudição e do conhecimento intelectual
A paz pessoal, as possibilidades e as utopias humanas
Aprendendo a cultivar as raízes para colher bons frutos

49 É SÉRIO!

Graça para quem tem a graça



Foto de Rdme Stock Project no Pexels

08 CAPA - VIDA CRISTÃ EM PLENITUDE **MEDO: APRENDA COMO LIDAR**

Sentir medo faz parte da vida. O medo é uma reação natural, provocada por uma percepção de perigo ou de uma ameaça. Graças ao medo, aprendemos a nos precaver, a tomar os cuidados necessários para enfrentar ou suportar as adversidades. Mas, embora o medo seja importante, necessário e imprescindível para a sobrevivência, o medo pode também se tornar um problema sério, um empecilho para a vida e para que vivamos em plenitude o nosso potencial. Isso ocorre quando o medo controla as nossas vidas. Veja, na matéria de capa desta edição, como podemos lidar com o medo e viva melhor!



Foto de Suraphat Nuea-on no Pexels

42 IGREJA & MISSÕES **ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS NA ÁSIA**

Mesmo que pareça difícil de acreditar, o tráfico de crianças, vendidas como escravas é uma dura realidade ainda nos dias em que vivemos. Esse tipo de crime é uma situação presente em diversas partes do mundo, como no Nepal, onde um grupo de dedicados missionários, apoiados por cristãos locais, lutam para oferecer abrigo, ensino e esperança para meninos e meninas que conseguem escapar dessa trágica situação. Veja o que pode ser feito, como a **Comunidade Cristã Novo Dia** está fazendo e contribua para mudar esse quadro!



AGENDA

2024

***Cursos | Congressos
Encontros | Retiros***

Garanta a ida da nossa Equipe até a sua Igreja, Associação ou Convenção!

Reserva de datas:
21 98509-7276 / 2516-6080
juventudecrista.com.br

#ministériovidaradiante | #prgiltonmedeiros
#servindoacorpodeCristo

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

EXPEDIENTE

O **Ministério Vida Radiante - Centro de Juventude Cristã** é um instrumento à serviço da Igreja de Jesus, organizado como uma associação que é composta por voluntários que entendem que a sua vocação é trabalhar para inspirar, encorajar e edificar as pessoas para que se tornem discípulos dedicados de Jesus. Para isso, cria e disponibiliza oportunidades de aperfeiçoamento, treinamento e inspiração por meio de cursos, encontros, seminários, congressos e publicações.

DIRETOR EXECUTIVO

Pr. Gilton Medeiros

Novas

é uma publicação do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE
Centro de Juventude Cristã

Av. Marechal Floriano, 38, Sala 905 - Centro | CEP 20080-007, Rio de Janeiro, RJ

21 2516-6080 | 2516-6085 | 98509-7276

revistanovas@juventudecrista.com.br | juventudecrista.com.br

Publicação Mensal • Ano XXXIV • Nº 379 • Outubro de 2023

A Revistas Novas existe para promover o Evangelho de Jesus Cristo e, subsidiariamente, divulgar o trabalho do Ministério Vida Radiante.

Fundado em 15 de agosto de 1990

Fundador e Editor: **Pr. Gilton Medeiros** (38431/17 DRT/RJ)

Jornalista Responsável

Sandra Medeiros (276/83 DRT/ES)

Colunistas

Ailton Desidério, Cacau de Brito, Cleverson do Valle, Daniel B. de Souza, Eneziel Andrade, Gilberto Garcia, Hudson Silva, Jáber Lopes M. Monteiro e Amanda do Carmo L. O. M. Monteiro, João Soares da Fonseca, Jonatas de S. Nascimento, Josué Ebenézer de S. Soares, Marcella Bastos e Thiago Titillo

Fotografia

Edna Fontana Vieira e Ana Clara F. Vieira

GERÊNCIA COMERCIAL

Sônia Nogueira

21 2516-6080 e 98509-7276 (WhatsApp) | sonia@juventudecrista.com.br

Representante em Brasília, Rio de Janeiro e São Paulo:

ABME - Associação Brasileira de Mídias Evangélicas

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a opinião da Revista Novas.

Não nos responsabilizamos pela qualidade dos produtos ou veracidade das mensagens contidas em anúncios publicitários.

juventudecrista.com.br

Filiada à

Associação Brasileira de
Mídias Evangélicas

NÃO TENHAM MEDO!

Entre as muitas orientações, ensinamentos, exortações ou advertências de Jesus, ditas aos seus discípulos, à multidão que o acompanhava ou a alguns homens e mulheres com quem conviveu ao longo do seu ministério, uma das mais presentes era: “Não tenham medo” ou como em outras traduções, “Não temais!”

Foi assim com os discípulos, quando lhes dá as instruções que deveriam seguir na jornada para o anúncio da chegada do Reino de Deus (Mt 10.24-33); em meio a uma tempestade no Mar da Galileia (Mt 14.22-36); no monte quando se transfigurou (Mt 17.1-8); logo após a sua ressurreição (Mt 28.1-10) e em outras situações.

Mas, não somente Jesus assim orienta: o apóstolo Pedro também recomenda – “*E não temais com medo deles, nem vos turbeis; antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração.*” (1Pe 3.14-15); o apóstolo João garante: “*No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo.*” (1Jo 4.18) e o apóstolo Paulo explica: “*Não tenham medo dos seus inimigos. Sejam sempre corajosos, pois isso será uma prova para eles de que serão derrotados e de que vocês serão vencedores.*” (Fp 1.28)

Resumindo: há uma clara orientação bíblica para que vivamos com coragem, sem medo, encarando as lutas e as adversidades da vida, buscando fazer de cada uma delas, um estímulo para a crescimento e a conquista de uma vida

sempre melhor e com mais plenitude. É como Paulo ensina aos cristãos de Filipos: “*Sei estar abatido e sei também ter abundância; em toda a maneira e em todas as coisas, estou instruído, tanto a ter fartura como a ter fome, tanto a ter abundância como a padecer necessidade. Posso todas as coisas naquele que me fortalece.*” (Fp 4.12-13).

Por tudo isso, quero lhe convidar a descobrir, em nossa matéria de capa dessa edição, como a vida pode ser melhor, mais alegre e feliz se aprendermos a lidar e a vencer o medo. Confira!

E, obviamente, além da matéria de capa, trazemos para você as valiosas contribuições dos nossos colunistas, que mais uma vez enriquecem a nossa publicação. Veja o que temos nas seções Inspiração, Serviço, Saúde e Vida, Saúde Emocional, Cultura e Política e Cidadania.

Finalmente, como sempre fazemos, convidamos: se você gostou da leitura, compartilhe com os seus contatos nas redes sociais!

Obrigado e boa leitura!



**GILTON
MEDEIROS**

Jornalista e Editor

gilton@juventudecrista.com.br
Instagram: pr._giltonmedeiros

MEDO

APRENDA COMO LIDAR



O MEDO, quando se torna um problema pode representar uma prisão, impedindo a pessoa de fazer qualquer coisa. Vencer o medo, pode representar uma verdadeira libertação, trazendo esperança e alegria para a vida de quem conquista esta vitória.

O medo é um dos sentimentos naturais, instintivos, que faz parte da condição humana. Aprender a lidar com o medo e viver com coragem e disposição para encarar as lutas da vida é, talvez, um dos grandes desafios da vida. Como parte importante do instinto de sobrevivência, o medo ajudou os seres humanos a se manterem vivos, superando obstáculos como a fome, as doenças e as pragas, as tragédias naturais – secas, inundações, terremotos, erupções vulcânicas, etc.

Entretanto, cresce a percepção de que as pessoas estão cada vez mais paralisadas ou tolhidas pelo medo – medo de viver, medo de crescer, medo de construir, medo de se relacionar com as outras pessoas... Além das outras formas mais comuns: o medo da pobreza, da morte, da rejeição, das críticas, da violência e da criminalidade, da velhice e tantas outras.

Para ajudar aos leitores a compreender melhor o medo e todas as situações que estão com ele relacionadas, a **Revista Novas** fez uma enquete com alguns especialistas que, generosamente, compartilharam suas experiências e conhecimentos.

A primeira pergunta proposta aos entrevistados foi: **“Como sentir medo é natural, o que uma pessoa deve fazer para perceber se o medo que ela sente está dentro da normalidade ou se alcançou um patamar doentio ou paralisante?”**

Em resposta, o pastor **Sérgio Mota**, que além de pastor da Igreja Batista Central em Nova Friburgo, RJ, é psicólogo clínico e possui formação em Administração, Teologia, Psicologia e é pós-graduado em Terapia Cognitiva Comportamental esclarece que *“O medo faz parte de um conjunto de emoções que chamamos de primárias, ou seja, o medo é somente uma emoção como as demais: tristeza, vergonha, repulsa, raiva, alegria. As emoções são importantes em nossa vida. Elas são como bússolas que sinalizam necessidades e nos organizam para a ação, além de possuírem suas funções naturais. O medo, por exemplo, tem a função de nos alertar para o perigo, possíveis ameaças e sinaliza uma necessidade de proteção e segurança. O medo é muito bem-vindo, porém quando se torna incapacitante torna-se um problema, ou seja, se ele afeta as relações, torna-nos improdutivos e paralisa a vida, deve começar a ser alvo de preocupação.”*

A psicóloga clínica e neuropsicóloga **Sandra Mara de Souza** que é pós-graduada em Terapia Familiar e de Casal e em Neuropsicologia e Metodologia do Ensino Superior respondeu explicando que, “Num estado patológico, o medo pode se mostrar de forma irreal, ou seja, medo de algo que não corresponde à realidade. O medo patológico também pode ser paralisante, interferindo em nossa rotina.”

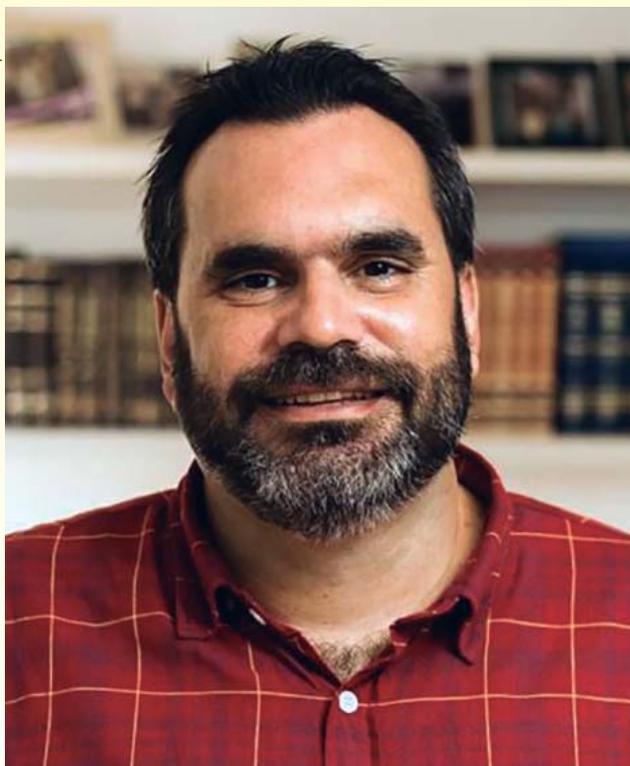
Por sua vez, o pastor **Jorge Alberto**, que é pastor batista e teólogo, com formação pelo Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil e pela UMESP – Universidade Metodista de São Paulo; além de ser psicólogo e psicanalista, com Pós-graduação em Teoria e Clínica psicanalítica pela USU e associado ao Corpo Freudiano Escola de Psicanálise, explica que “O medo, assim como a tristeza, a raiva, a angústia, é estruturante da vida humana. Você está com medo? Então, você está vivo. Imagina a vida sem o medo? Não teríamos freio e estaríamos constantemente em perigo como um carro desgovernado. Mas, há medos neuróticos, fantasísticos, que podem nos travar, literalmente: medo do desejo, porque podemos nos frustrar em não realizá-lo, medo de amar e não ser correspondido, medo de confiar e ser rejeitado, entre tantos outros. Há ainda o medo paranoico que transtorna a vida do psicótico. Nessas horas é preciso acender o sinal de alerta.”

A segunda pergunta, “Como a mensagem do Evangelho, que traz em seu bojo a promessa de vida plena, abundante e eterna, pode contribuir para que os que nele creem, vivam sem que o medo, em sua dimensão patológica, comprometa a alegria, o ânimo e vontade de viver?” foi respondida pela **Sandra Mara** de forma categórica: “Não temos como viver sem medo. Na medida certa, o medo é nosso mecanismo de defesa. Mas, a fé nos ajuda a gerenciar o medo, a ter esperança, a lutar por dias melhores e principalmente a aceitar ajuda quando necessário.”

O pastor **Jorge Alberto** acrescenta que “É preciso aceitar a nossa incompletude, que tudo em nós é faltoso e inconsistente, de alguma forma. E sim, isso pode se presentificar através de medos patológicos e outros adoecimentos psíquicos, pois fazem parte da nossa natureza humana tão limitada e pueril. A promessa de uma vida eterna e abundante em Cristo, que aponta para o porvir, não chega a nós como uma acusação de incompetência ou falta de fé, mas como um consolo, uma esperança, uma força de amor, para lidarmos com as nossas próprias dores, na esperança de que elas passarão. Você não pode tratar nada que antes você mesmo não acolha.”

E o pastor **Sérgio Mota** completa, lembrando que

Acervo pessoal



O pastor **SÉRGIO MOTA** explica que ninguém consegue viver sem experimentar essa emoção importante [o medo], porém, não devemos esquecer que somos chamados a viver uma vida saudável, produtiva e que traga glória a Deus.

“O Evangelho é a boa notícia e esta boa notícia tem relação com o fato de que nossos pecados foram perdoados em Cristo, mas também que contamos com o seu amor, cuidado e companhia. Crer que somos amados; que temos sobre nós uma atenção e cuidado de Deus deve fazer com que nossos medos sejam adaptativos, ou seja, dentro dos limites para qual eles servem. Saber que não estamos sozinhos nessa vida e que a graça de Deus nos envolve, ajuda a vencermos as situações que nos amedrontam.”

Respondendo a terceira pergunta “O medo, ou a imposição do medo, é uma forma terrível de submeter as pessoas em um relacionamento, seja ele conjugal, familiar ou numa comunidade como a igreja ou o ambiente de trabalho. Como alguém que vive nessa situação pode se proteger ou escapar desse tipo de domínio?” o pastor **Jorge Alberto**, enfatiza: “Parafrazeando Erasmo Carlos: todo perverso quer um neurótico pra chamar de seu, nem que seja eu. Faz parte da tragédia humana pessoas que usam e abusam de outros, como se fossem objetos de prazer nas suas mãos, o que é uma tristeza. O gozo do perverso está em ver o seu manipulado e subjugado sofrendo, e induzir



A neuropsicóloga **SANDRA MARA** considera que não temos como viver sem medo. Na medida certa, o medo é nosso mecanismo de defesa.

o medo, é uma forma privilegiada de produzir essa satisfação sórdida. Ha pessoas que passam anos da sua vida sofrendo, presas, sem forças para se libertar. O primeiro passo de reação é perguntar-se a si mesmo: o que em mim favorece que isso aconteça? Por que me deixo violentar dessa forma? E, a partir destes questionamentos, buscar ajuda na sua rede de apoio, de um profissional da saúde psíquica e até da Justiça, se for necessário.”

A **Sandra Mara** considera que “Compartilhar o medo é um caminho. Falar sobre o medo, ouvir o outro, procurar outro modo de enxergar, ressignificar o que sente. Entender o medo é outro caminho. Às vezes temos medo, mas nem sempre sabemos exatamente do que temos medo. É preciso definir o medo pra saber contra o que lutar. Também é importante não ter vergonha de procurar ajuda. Há sempre um caminho para vencer o medo.”

E o pastor **Sérgio Mota** pondera: “As relações humanas sempre foram e continuam a ser complexas. Todos nós estamos expostos a ações violentas e opressoras, porém, não podemos e não devemos naturalizar estas ações (considerá-las normais). Existem situações que teremos que aprender a lidar por serem inevitáveis, mas quando tais situações nos geram um medo paralisante

ou nos coloca em um perigo extremo, devemos estar atentos e procurar ajuda. É possível que somente um distanciamento resolva, mas em alguns casos é preciso realmente acionar uma rede de ajuda. Esta pode vir através de um amigo ou parente, em alguns casos será por meio de profissionais e outros talvez seja necessária ajuda policial ou legal. O importante é que toda ação aplicada sobre nós que tenha a intenção de provocar medo, desencorajamento, manipulação e controle deve requerer de nós muita atenção e providências.”

Para a quarta pergunta “**Há alguma correlação entre o medo e algumas situações como sentimentos de angústia constante, ansiedade sufocante, pânico e pavor de sair de casa, por exemplo?**” a **Sandra Mara** explica: “Sim. Se pudéssemos dar outro nome para a ansiedade, seria medo. A ansiedade é o medo que aconteça o indesejado. E o pânico, a angústia constante, a exacerbação do medo. O medo e a ansiedade são estados emocionais correlacionados. O medo pode ser provocado por ansiedade e insegurança do indivíduo.”

O pastor **Jorge Alberto** acrescenta que “Medo e ansiedade se entrelaçam e se retroalimentam. Ambos têm um objeto, um ponto de sustentação. Por exemplo, o medo de altura ou de inseto, uma fobia, ou o medo de contrair uma doença, como vivenciamos no caso da COVID. Ou seja, medo de algo, ansiedade por alguma coisa. Já o pânico, muitas vezes tratado como um medo ou uma ansiedade desmedidos, é de outra natureza. O pânico não tem objeto, antes rima com o vazio. Você pergunta para alguém numa crise de pânico porque ela não consegue sair de casa, e ela não sabe dizer o porquê. Ela apenas sente um vazio avassalador, uma dor paralisante, além de outros sintomas físicos, e precisará de acompanhamento psiquiátrico e psicológico no seu tratamento. A angústia, comum a todos nós, é aquele aperto no peito, sem palavras para retratar. Guimarães Rosa diz que a angústia é um oco sem beira, um vazio sem borda. E precisamos atravessá-la para seguir em frente na vida.”

E o pastor **Sérgio Mota** orienta: “O medo como emoção adaptativa nos ajuda a organizar nossas ações (correr, fugir ou lutar), porém quando se torna uma emoção desadaptativa pode sim desencadear processos que geram muito sofrimento e até patologias: ansiedade, depressão, fobias, pânico, as quais necessitam de acompanhamento terapêutico e por vezes até medicamentoso. O importante é não naturalizar o medo excessivo e sim buscar ajuda.”

Finalmente, a quinta pergunta “**Qual é sua palavra para quem se sente dominado pelo medo e**



O pastor **JORGE ALBERTO** entende que é preciso acolher o seu medo, por mais forte que ele seja. É seu. Não veio do espaço. Após acolhê-lo, é preciso tratá-lo. Em geral, esse medo traz consigo uma mensagem sobre você mesmo, que precisa ser decifrada.

não sabe o que fazer?” foi respondida pelo pastor **Jorge Alberto** com a consideração: *“É preciso acolher o seu medo, por mais forte que ele seja. É seu. Não veio do espaço. Após acolhê-lo, é preciso tratá-lo. Em geral, esse medo traz consigo uma mensagem sobre você mesmo, que precisa ser decifrada. Ou seja, é mais do que um medo, e sempre revela algo que precisa ser cuidado com mais atenção, como uma neurose mais agravada ou um transtorno psíquico. Buscar a rede de apoio, na família, na comunidade de fé ou entre amigos, é fundamental. Mas, com certeza, uma conversa segura e sem julgamentos e preconceitos com um psicólogo ou psicanalista, será muito esclarecedora e norteará o tratamento necessário.”*

O pastor **Sérgio Mota**, também entende que *“Ninguém consegue viver sem experimentar essa emoção importante, porém, não devemos esquecer que somos chamados a viver uma vida saudável, produtiva e que traga glória a Deus. Não desista de você mesmo. Se o medo está sendo paralisante, converse com Deus sobre isso, mas também converse com alguém sobre isso. Não*

resista em pedir ajuda. Deus derrama graça sobre nós em nossos momentos de aflição e por vezes essa graça é manifestada através da ação amorosa de alguém. Não guarde este sofrimento somente para você. Existe ajuda e modos de lidar de uma forma saudável com o medo. Existe esperança para você e para mim sempre.”

E a **Sandra Mara** conclui: *“O medo não é sinal de fraqueza ou covardia. A coragem não é negação do medo. Só precisa de coragem quem tem medo. Coragem é a capacidade de ir, mesmo com medo. Seguir em frente, mesmo com medo, arriscar, mesmo com medo. O medo só será vencido se for enfrentado. E pode ser enfrentado, mesmo com medo.”*

.....

O medo está aí, presente em todos nós – seja como mecanismo útil, necessário e vital para a nossa sobrevivência, seja como um problema quando se torna obsessivo, patológico ou paralisante. Aprender e saber lidar com o medo é o nosso desafio de todos os dias.

Felizmente, para aqueles que creem em Deus e em sua Palavra, há esperança. É como João, o “apóstolo do amor” nos ensina, quando escreve sua primeira carta: *“No amor não existe medo; antes, o perfeito amor lança fora o medo. Ora, o medo produz tormento; logo, aquele que teme não é aperfeiçoado no amor.”* (1Jo 4.18) ou ainda, como exorta o apóstolo Pedro, orientando aos cristãos dos seus dias, acerca das circunstâncias adversas, especialmente por conta das perseguições que sofreriam: *“E qual é aquele que vos fará mal, se fordes zelosos do bem? Mas também, se padecerdes por amor da justiça, sois bem-aventurados. E não temais com medo deles, nem vos turbeis; antes, santificai a Cristo, como Senhor, em vosso coração; e estai sempre preparados para responder com mansidão e temor a qualquer que vos pedir a razão da esperança que há em vós.”* (1Pe 3.13-15)

Que você possa viver, com coragem, alegria e esperança, sabendo que o medo existe e faz parte da vida – assim como a dor, a tristeza, a angústia, a ansiedade e também a alegria, a paz e a serenidade. Que as promessas do Senhor, em sua Palavra, nos alimentem de coragem e confiança, sabendo que *“Se Deus é por nós, quem será contra nós?”* e que *“... nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os principados, nem as coisas do presente, nem do porvir, nem os poderes, nem a altura, nem a profundidade, nem qualquer outra criatura poderá separar-nos do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.”* (Rm 8.31,38-39).



COMO IDENTIFICAR SE O MEDO QUE VOCÊ SENTE É PARALISANTE E CAUSA ANSIEDADE?

O medo pode ser tão insuportável que se torna paralisante e, pior, provoca ansiedade, fobias e até mesmo o Transtorno de Pânico. Veja alguns indícios de que a situação é mais complexa do que o normal e, por isso, exigirá a atenção de um profissional devidamente preparado para lidar com a situação:

O medo é paralisante quando:

- O coração que bate muito rápido e de forma irregular;
- A respiração torna-se muito rápida e ofegante;
- A sensação é de que os músculos estão fracos;
- A transpiração é excessiva;
- Há uma sensação estranha no estômago;
- Surge uma grande dificuldade de concentração;
- Sente-se mal-estar e tontura;
- Há uma sensação de estar preso ou congelado;
- Torna-se praticamente impossível de comer;
- A boca fica seca;
- A musculatura fica tensa ou retesada.



CONHEÇA OS PRINCIPAIS TIPOS DE MEDO

Os medos mais comuns e que estão presentes, de modo geral, entre todas as pessoas de todos os povos e culturas são:

MEDO DO DESCONHECIDO – Geralmente enfrentar o novo: um trabalho com pessoas diferentes ou estranhas, começar um curso numa escola ou faculdade com situações novas e desconhecidas são exemplos de situações que provocam medo e impedem, muitas vezes, a pessoa de avançar na sua realização pessoal, realizar projetos ou conquistar melhores condições de vida.

MEDO DA PERDA – Esse tipo de medo é por natureza paralisante: o medo de perder o que já se conquistou leva a pessoa a optar

por não correr riscos. Para garantir o que já se conquistou, a opção é ficar na “zona de conforto”. Esse tipo de medo é ilustrado por Jesus quando ensina: *“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me. Quem quiser, pois, salvar a sua vida perdê-la-á; e quem perder a vida por causa de mim e do evangelho salvá-la-á. Que aproveita ao homem ganhar o mundo inteiro e perder a sua alma?”* (Mc 8.34-36).

MEDO DA REJEIÇÃO – Todos nós queremos ser amados e apreciados. Sentir-se rejeitado é



uma das piores sensações que alguém pode experimentar. Por isso, para serem aceitas, as pessoas são capazes de fazer coisas impensáveis. O medo da rejeição nos acompanha desde os primeiros momentos da vida até a hora da morte!

MEDO DO ABANDONO – Esse é um drama que muitos idosos enfrentam. Ao chegar a velhice eles se tornam um peso para os filhos e os netos. Acabam, se não tem condições financeiras, relegados a uma vida solitária e de abandono, muitas vezes em lugares inadequados e precários. Esse é um medo subjacente que leva muitas pessoas a viver quadros de tristeza e de depressão.

MEDO DE ENVELHECER – Esse medo caminha ao lado do medo do abandono. Envelhecer significa perda de saúde, de poder econômico, de prestígio, de mobilidade, de autonomia e, ainda, restrição no círculo de amizades, viuvez e solidão. Paradoxalmente, só há uma forma de não envelhecer: é morrer jovem!

MEDO DE FICAR DOENTE – Especialmente quando a ideia de enfermidade estiver associada as doenças crônicas, incapacitantes ou incuráveis como o câncer, a diabetes ou as cardiopatias, por exemplo. As doenças trazem, além das dores e os

sofrimentos, diversas situações como as internações hospitalares, gastos não planejados com remédios e profissionais da saúde, o empobrecimento e as perdas das funcionalidades do corpo como os problemas de locomoção, de vista e audição além de afetar a memória, como no caso do Alzheimer.

MEDO DA POBREZA – A questão aqui é que a pobreza significa insegurança, desconforto, privações e até mesmo, fome e enfermidades. As pessoas que já viveram situações de penúria financeira e que conseguiram superar esta condição são as que mais temem voltar à condição anterior. Algumas, por causa desse medo, se tornam obcecadas pelo dinheiro, pois querem ter a certeza de que nunca mais sofrerão os males advindos da pobreza.

MEDO DA MORTE – Esse talvez seja o maior dos medos: o de encarar o mundo do além, do desconhecido e do insondável. Entretanto, para aqueles que conhecem e creem na Palavra de Deus, a morte não é uma ameaça! Como a Bíblia ensina, para aqueles que estão em Cristo, morrer é lucro. O apóstolo Paulo, na carta que escreveu para os cristãos da cidade de Filipos, a capital da Macedônia, disse: *“Porque para mim o viver é Cristo, e o morrer é ganho.”* (Fp 1.21)



COMO LIDAR COM O MEDO?

A psicóloga e neuropsicóloga Vanessa Dockhorn, em artigo publicado no Portal de Saúde Emocional “Psocologia Dockhorn”, em 08/07/2020, relacionou cinco formas de lidar com o medo, que por sua importância, apresentamos aqui, na forma resumida.

1. ENTENDA PROFUNDAMENTE O SEU MEDO – É preciso identificar o medo (o que exatamente provoca essa sensação) e em quais situações ele aparece. A partir daí, torna-se possível aprender a se preparar para encará-lo e até mesmo, superá-lo.

2. PRATIQUE O AUTOCONTROLE E A AUTOANÁLISE – É preciso se esforçar para ter a força mental necessária para não deixar o medo tomar conta da vida. No entanto, essa capacidade só pode ser desenvolvida após algum tempo de treinamento e de suporte psicológico.

3. EXPONHA-SE AO MEDO GRADUALMENTE – De acordo com a Fundação de Saúde Mental do Reino Unido, evitar situações causadoras de medo também pode impedir uma pessoa de fazer as atividades que ela aprecia. Isso não é bom, pois tende a aumentar os níveis de ansiedade associados. A exposição gradual ao medo é o caminho para quem quer aprender a superá-lo.

4. COMPARTILHE O SEU MEDO COM OUTRAS PESSOAS – Fale sobre o seu medo com pessoas de confiança, como amigos e

familiares, que possam dar o suporte necessário para a superação. Outra opção é procurar grupos de apoio formados por indivíduos que vivem situações similares — e, portanto, entendem do assunto melhor do que ninguém.

5. NÃO TENHA VERGONHA DE PEDIR AJUDA – Um pedido de ajuda não é motivo de constrangimento. O medo consegue perturbar uma pessoa, por mais centrada que ela seja. Caso não encontre saída junto a amigos e parentes, sempre é possível buscar apoio de profissionais qualificados, de maneira discreta.

E, acrescentando a esta lista, muito válida e oportuna, julgamos que também é necessário e importante lembrar que, para os que creem em Deus e confiam em suas promessas, saber que não estamos sós e que há alguém que luta por nós e em nós, faz toda a diferença. É como o Senhor mesmo promete, em sua Palavra: *“Seja forte e corajoso! Não fique desanimado, nem tenha medo, porque eu, o Senhor, seu Deus, estarei com você em qualquer lugar para onde você for!”* (Js 1.9)

REVISTA NOVAS

Um olhar cristão sobre a vida,
a cultura e o mundo.

A **REVISTA NOVAS** agora é distribuída gratuitamente, no formato digital (pdf) e enviada por e-mail e redes sociais para quem solicitar e está também disponível para download no site juventudecrista.com.br.

Se você gostou do conteúdo e quer nos ajudar a manter a sua publicação, receberemos sua contribuição – de qualquer valor – com alegria.

Use o **QR Code** abaixo ou a chave **PIX 39.119.888/0001-11** para doações ou faça depósito ou transferência para a conta corrente **33.970-9**, agência **1125-8**, Banco Bradesco. Obrigado!



INFORMAÇÕES

21 98509-7276

juventudecrista.com.br



MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ



Reconciliação na Família e na Sociedade

Junte-se a nós na semeadura da
Palavra de reconciliação.



SBB convida cristãos a celebrar o Dia da Bíblia

A ênfase proposta pela SBB para a celebração do Dia da Bíblia de 2023 e a reconciliação na família e na sociedade, tendo a Palavra de Deus como referência

Celebrado no segundo domingo de dezembro, o Dia da Bíblia tem por objetivo colocar a Bíblia em evidência, chamando a atenção dos brasileiros para a importância das Escrituras Sagradas para a vida e para a sociedade.

A campanha deste ano, proposta pela Sociedade Bíblica do Brasil (SBB) tem, como tema a expressão: "Bíblia, a Referência: para a Família e a Sociedade". A intenção é promover a Bíblia como instrumento capaz de nortear a vida.

Para tanto, o plano é distribuir milhares de exemplares do Novo Testamento. Nesta edição, a SBB buscou inspiração no texto de Mateus 4.4: "O ser humano não viverá só de pão, mas de toda palavra que

procede da boca de Deus". Esse texto é a base da campanha "Sementes para a Reconciliação de Milhares de Famílias e para a Sociedade".

Celebrado no segundo domingo de dezembro, o Dia da Bíblia foi criado em 1549, na Grã-Bretanha, pelo Arcebispo Thomas Cranmer, que incluiu a data no livro de orações do Rei Eduardo VI. O Dia da Bíblia é um dia especial, e foi criado para que a população intercedesse em favor da leitura da Bíblia. No Brasil, a data começou a ser celebrada em 1850, quando os primeiros missionários cristãos evangélicos chegaram da Europa e dos EUA. Porém, a primeira comemoração pública aconteceu em 1948, no Monumento do Ipiranga, em São Paulo, SP, ano em que foi fundada a Sociedade Bíblica do Brasil (SBB).

O Direito Nosso de Cada Dia ©
<http://www.direitonosso.com.br>

Advocacia
Gilberto Garcia



+55 (21) 99912-6678

prof.gilbertogarcia

linkedin.com/in/drgilbertogarcia

@advgilgarcia@openlink.com.br

REGISTRO



Loren Cunningham foi morar com Jesus

O fundador da agência transcultural Jovens Com Uma Missão (Jocum), faleceu no dia 06 de outubro de 2023, com 88 anos

O pastor Loren foi a primeira pessoa na história a viajar em nome de Cristo e da Grande Comissão para todas as nações soberanas da Terra, todos os países dependentes e mais de 100 territórios e ilhas, cumprindo a ordem de Marcos 16.15.

Loren foi muitas vezes chamado de “desregulador de missões” porque quebrou o paradigma missionário da década de 1960, ao criar oportunidades para que jovens – independentemente de seus vínculos denominacionais – pudessem servir ao Evangelho, a curto prazo, globalmente e sem salários. Essa visão abriu portões para que milhões de pessoas pudessem vir de todos os lugares e ir para todos os lugares como missionários, ao redor do globo, para proclamar a verdade de Deus e demonstrar o Seu amor.

O ministério que ele fundou, Jovens Com Uma

Missão, é um movimento missionário global em constante expansão, nascido em 1960, e que alcançou todas as nações do mundo por meio da evangelização, treinamento e ministérios de misericórdia. São dezenas de milhares de obreiros de tempo integral de mais de 200 países e de várias denominações e tradições cristãs servindo em mais de 2.000 locais da Jocum em quase 200 nações. Milhões de pessoas já participaram em programas da Jocum como estudantes, voluntários de curto prazo e obreiros de tempo integral.

O missionário Loren não resistiu a um câncer que atingiu os pulmões, os ossos e o seu sistema linfático. Loren deixa sua esposa, Darlene Joy Scratch-Cunningham; sua filha, Karen Joy Cunningham; seu filho, David Loren Cunningham (Judith Fitts-Cunningham); e três netos, Madison Grace, Kenna Faith e Liam Reid.

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ

Precisamos de
VOCÊ para podermos
continuar preparando



LÍDERES que impactam
e mudam VIDAS!

Servir a Jesus trabalhando para a
edificação da Igreja, o Corpo de Cristo:
esta é a nossa **Missão**.

Seja um INTERCESSOR
ou um MANTENEDOR do
MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!

FAÇA PARTE!
ORE E CONTRIBUA!

Ligue para:
21 98509-7276
ou 2516-6080
ou consulte juventudecrista.com.br e
participe do nosso ministério!

Sua oferta nos permitirá oferecer
oportunidades de treinamento e
aprimoramento para igrejas que não
tem recursos para investir na formação
dos seus próprios líderes!

PARA OFERTAR:

BRADESCO

Agência 1125-8

Conta Corrente: 33.970-9

Centro de Juventude Cristã

PIX: CNPJ: 39.119.888/0001-11



INSPIRAÇÃO



LUTE PELOS SEUS PENSAMENTOS

Não ignore a guerra que acontece na sua mente! Uma guerra? Essa pode ser a pergunta que você se faz. E a resposta é: sim! E o que está em jogo é o domínio dos seus pensamentos, que por consequência irão gerar decisões e comportamentos.

Embora você tenha forças em Deus, o inimigo sempre vai tentar te levar a acreditar em mentiras. Não aceite! Não esqueça que o pecado começa com um pensamento (Marcos 7.21-22).

As pessoas não caem repentinamente em adultério, tudo começa na mente. E esse é o lugar para colocar fim ao problema.

Quando tiver pensamentos perturbadores ou que claramente não vêm de Deus, faça o que a Bíblia nos ensina e pense em coisas verdadeiras, nobres, corretas, puras, amáveis, de boa fama, excelentes e dignas de louvor (Filipenses 4.8).

Peça a Deus que lhe ajude a destruir todo pensamento maligno e arrogante que lhe impede de conhecê-Lo verdadeiramente, levando esses pensamentos cativos à obediência de Cristo (2Coríntios 10.5).

Liberdade, plenitude e sucesso verdadeiro só podem ser conquistados se nossos pensamentos estiverem alinhados com a verdade da Palavra de Deus!



MARCELLA BASTOS

Jornalista, é Conselheira de adolescentes e jovens da Igreja Missionária Evangélica Maranata em Duque de Caxias
Instagram: marcellabastos

A GUARDA DO DIA DO SENHOR

A guarda do Dia do Senhor demanda organização e disciplina. Deve haver uma preparação psicológica, organizacional e espiritual para o aproveitamento desse importante dia.

Em Êxodo 16.23-26, Moisés deu ao povo a seguinte orientação: *“Isto é o que disse o Senhor: Amanhã é repouso, o santo sábado do Senhor; o que quiserdes cozer no forno, cozei-o, e o que quiserdes cozer em água, cozei-o em água; e tudo o que sobrar separai, guardando para a manhã seguinte. E guardaram-no até pela manhã seguinte, como Moisés ordenara; e não cheirou mal, nem deu bichos. Então, disse Moisés: Comei-o hoje, porquanto o sábado é do Senhor; hoje, não o achareis no campo. Seis dias o colhereis, mas o sétimo dia é o sábado; nele, não haverá”*.

Disse ainda Moisés: *“Considerai que o Senhor vos deu o sábado; por isso, ele, no sexto dia, vos dá pão para dois dias; cada um fique onde está, ninguém saia do seu lugar no sétimo dia. Assim, descansou o povo no sétimo dia”*.

Disse mais Moisés: *“Seis dias se trabalhará, porém o sétimo dia é o sábado do repouso solene, santo ao Senhor; qualquer que no dia do sábado fizer alguma obra morrerá. Pelo que os filhos de Israel guardarão o sábado, celebrando-o por aliança perpétua nas suas gerações”*.

Fica evidente que o dia dedicado ao Senhor devia ser guardado com muito temor e zelo. A resistência de alguns em santificar esse dia aponta para o descaso para com o Senhor e a sua obra. Esse dia cumpre não apenas um papel terapêutico, no sentido de proporcionar o descanso da lida, mas também sinaliza o interesse do homem em se aproximar de Deus para adorá-lo, assimilar suas virtudes e servi-lo. O descaso para com esse dia indica um descaso para com Deus e os interesses do seu reino. É por isso que os profetas foram contundentes em denunciar o desprezo do povo pelo dia de descanso (Is 58.13).

Sendo assim, os seguintes cuidados precisam ser tomados em relação ao Dia do Senhor, para nós cristãos, o domingo:

- É preciso preparar o coração para o dia de descanso;
- É preciso organizar os negócios ordinários para estar livre nesse dia;

• É preciso priorizar os exercícios espirituais, tanto no que se refere à devoção pessoal quanto ao culto comunitário nesse dia;

• É preciso se dedicar aos deveres de necessidade e misericórdia;

• Esse dia, entretanto, não pode se transformar em legalismo escravizador.

Segundo Jesus, *“o sábado foi estabelecido por causa do homem, e não o homem por causa do sábado”* (Mc 2.27). De acordo com o ensino e o exemplo de Jesus, há questões essenciais, relativas à valorização da vida, que estão acima do sábado (Lc 6.1-10). Não obstante a fundamentação bíblica para a guarda do Dia do Senhor, Paulo observa que essa questão não pode se transformar num fim em si mesmo – *“Um faz diferença entre dia e dia; outro julga iguais todos os dias. Cada um tenha opinião bem-definida em sua própria mente. Quem distingue entre dia e dia para o Senhor o faz”* (Rm 14.5,6). O foco não é ao dia em si, mas o Senhor, a quem devem ser dedicados todos os dias e todos os nossos atos. Aos colossenses, Paulo escreveu: *“Ninguém, pois, vos julgue por causa de... dia de festa, ou lua nova, ou sábados, porque tudo isso tem sido sombra das coisas que haviam de vir; porém o corpo é de Cristo. Ninguém se faça árbitro contra vós outros, pretextando humildade e culto dos anjos, baseando-se em visões, enfatuado, sem motivo algum, na sua mente carnal, e não retendo a cabeça, da qual todo o corpo, suprido e bem-vinculado por suas juntas e ligamentos, cresce o crescimento que procede de Deus”* (Cl 2.16-19).

Essas orientações não devem dar motivo para o relaxamento e a falta de compromisso no desenvolvimento da vida cristã. Devemos cuidar para que o domingo seja um santo dia de descanso dedicado ao Senhor; contudo, não podemos transformá-lo em legalismo escravizador.



**ENEZIEL
ANDRADE**

Pastor da Igreja Presbiteriana de
Guaçuí, ES. Diretor da Editora de
Estudos Bíblicos DIDAQUE
eneziel@hotmail.com



REUNIÃO DE CONDOMÍNIO

O síndico do prédio afixou no elevador a convocação: reunião nesta sexta-feira às 20h. Que ninguém faltasse, decisões importantes seriam tomadas.

Quando chegou o dia e deu a hora de se iniciar a reunião foi que os condôminos começaram a chegar.

Meia hora depois, o presidente Boca, sempre falastrão, instalou a assembleia conforme o Estatuto e expôs o assunto mais importante:

— Corpo, queríamos ouvir vocês, porque temos um problema: o Coração se apaixonou.

— Uhuuuu, gritaram todos.

O Pé Esquerdo pediu a palavra:

— Mas quem foi que disse que isso é problema?

— Ué, você não ouviu o que Boca acabou de dizer?

— respondeu Braço Direito.

Pé Esquerdo, já querendo dar chutes, justificou-se:

— Tem gente que é lerdo pra entender... Cérebro, ajude esse ente limitado aí a entender que fiz uma pergunta retórica. Foi um modo de dizer que se apaixonar não é problema. É que nem dinheiro.

— É comigo. Falou em dinheiro mexeu comigo — entrou Mão no assunto, já acendendo o isqueiro porque vivia repetindo que queria ver o circo pegar fogo.

— Calma aí, Mão. Apaga esse fogo.

— Ordem, ordem — esgoelava-se Boca atrás da mesa de presidente. — Não fuja do assunto. Que tal ouvirmos o Coração? Ele pode nos contar o que houve.

— Ih, ouvir o Coração!!! Sei não! Esta reunião vai varar a madrugada, estou avisando — disse Nariz, sempre escorrendo mau humor.

— É, vamos ouvir o Coração!

— Mas seja objetivo — sentenciou Cérebro.

De posse do microfone, Coração perguntou:

— O que é ser objetivo, caro Cérebro?

— É falar o essencial, sem encher o saco!

Uma voz abafada gritou lá atrás:

— Estou quieto aqui no meu esconderijo. Por favor, me deixem sossegado!

Enquanto Boca insistia em pedir ordem no recinto, Orelha se levantou para dizer:

— Eu quero ouvir a história, dá licença! Fala, Coração!

Boca ameaçou encerrar a reunião se não houvesse ordem:

— Silêncio! Vamos ouvir o Coração. Mas, Coração, não enrola, veja se você consegue ir direto ao ponto. Faça este esforço, por obséquio.

Coração limpou a Garganta, e esta lhe agradeceu a higiene. Com um lenço nas mãos para o atendimento de qualquer emergência, Coração se pôs a falar:

— Aconteceu simplesmente, pessoal. Não sei explicar. Quem saberia é o Cérebro, minha área é outra. Quando meus olhos pousaram nela foi que vi que a beleza em sua forma absoluta existe realmente. Minhas mãos suavam, as pernas tremiam, a boca ficou seca, o cérebro ficou confuso, e um fogo acendeu-se dentro de mim...

Pé Esquerdo interrompeu de novo:

— Eu não disse que isso era solução? Olha aí, todo mundo se envolve quando o assunto é paixão. Aliás, não vejo razão para esta reunião! Muito bom, Coração! Gostei da tua franqueza! E mais ainda, da tua objetividade. Sem rodeio e rodamoinho, falou tudo em poucas palavras. Diante disso, senhor presidente, proponho o encerramento da reunião.

Todos estavam agitados e agora concordavam com Pé. O presidente Boca, aproveitando a proposta, encerrou a reunião, suspirando:

— Quem dera que toda reunião fosse assim!



**JOÃO SOARES
DA FONSECA**

Pastor e escritor.

jfonsec@yahoo.ca

Veja, Siga e Curta o Canal do MINISTÉRIO VIDA RADIANTE



VEJA E REVIVA AS EMOÇÕES E AS ALEGRIAS DOS CONGRESSOS, ENCONTROS E ATIVIDADES DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE!



CURTA | INSCREVA-SE | ATIVE O SININHO DAS NOTIFICAÇÕES

**MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE**



**CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÁ**

IGREJA & MISSÕES

**AS INSTALAÇÕES
DO ABRIGO EM
KATHMANDU, NEPAL**

**Cristãos levam acolhimento e
esperança para crianças na Ásia**



SOB A LIDERANÇA do Pr. César de Carvalho, a Comunidade Cristã Novo Dia, de Jacarepaguá, Rio de Janeiro, vem apoiando o trabalho com crianças nepalesas, contribuindo para a construção de um centro de acolhimento, ensino e restauração de meninas resgatadas do tráfico e da prostituição infantil (página anterior).

As crianças do Nepal, assim como em outros países do sudeste asiático, convivem com a dura realidade do abandono, abusos e muitas vezes, são vítimas do tráfico de pessoas e escravizadas. As meninas, especialmente, são as que mais sofrem. Embora existam algumas iniciativas governamentais, de instituições como a ONU, essa triste realidade permanece e para a maioria destas crianças, não há esperança de dias melhores.

Entre as iniciativas existentes, a MCM – Missão Cristã Mundial, liderada pelo médico e missionário José Rodrigues, vem desenvolvendo um extraordinário trabalho de apoio, resgate e recuperação de meninos e meninas vítimas desta barbárie hedionda. Trata-se do Projeto “Meninas dos Olhos de Deus”.

Em apoio a esta iniciativa, a igreja Comunidade Cristã Novo Dia, de Jacarepaguá, Rio de Janeiro, vem contribuindo para a construção de um abrigo para acolher meninas resgatadas do tráfico de crianças. Para falar sobre esse grande desafio e o que pode ser feito, a **Revista Novas** ouviu o Pr. César de Carvalho, que lidera

essa iniciativa. Como ele mesmo explica: Em primeiro lugar, a nossa iniciativa tem relação mais com prevenção do que restauração das crianças traficadas e resgatadas. Para que fique melhor entendido, são três fases de trabalho em relação a esse odioso problema: Resgate, restauração e reconstrução da vida.

O trabalho da nossa comunidade está inserido nessa terceira fase, pois estamos ajudando uma jovem que, tendo sida traficada, foi milagrosamente resgatada, e sua restauração, realizada através do projeto “Meninas dos olhos de Deus” em Kathmandu, capital do Nepal, através dos queridos irmãos e agora amigos, Silvio e Rose, que vivem no Nepal desde o início dos anos 2000.

Anjali depois de restaurada pelo Evangelho, retomou um sonho antigo de seu falecido pai, construir uma escola em sua vila nas montanhas. Escola essa, que está sendo construída com a ajuda fundamental de dois outros missionários brasileiros: João e Tânia Petreceli. Essa escola tem como pretensão, além do óbvio acesso das crianças à educação, servir prioritariamente como muro de proteção contra as investidas dos sedutores traficantes. Ocorre que, quando pessoalmente estive nas montanhas nepalesas e vi as crianças e a escola, fui impactado pela nova necessidade: a construção de um alojamento para a permanência das crianças durante a semana, principalmente nos tempos do inverno mais intenso. Juntamente com isso, crianças que poderiam estar, por suas características, dentro do perfil dos traficantes, o alojamento servirá também para abrigar essas crianças.

Como a sua igreja descobriu o desafio das crianças que são vítimas do tráfico de pessoas e da exploração sexual infantil na Ásia?

Nossa comunidade cristã foi envolvida através de um amigo, o pastor Carlos Patente, da Igreja Vida Abundante, situada no sul da Flórida, USA. Foi através desse precioso irmão e, a partir daí, junto com um dos dedicados diáconos de sua igreja, o querido André Mazetto, que fizemos uma viagem até a Ásia para conhecermos de perto aquela realidade. Tudo isso sob o convite do pastor João Petreceli, missionário brasileiro que desenvolve um trabalho muito significativo naquela região. Nossas comunidades se uniram nesse empreendimento tão necessário. Apesar das limitações – afinal somos duas pequenas comunidades, com a ajuda de diversos outros irmãos e congregações, estamos chegando ao fim da primeira empreitada juntos: a construção da escola e abrigo em Kathmandu, a capital do Nepal.



As acomodações do abrigo são simples, mas confortáveis e seguras.



Através da venda desse livro, que conta a trajetória de **Anjali Tamang**, levantamos recursos para essa obra.

Qual tem sido a contribuição da Comunidade Novo Dia para a manutenção e até mesmo, para a expansão dessas ações de misericórdia e amor cristão em favor dessas pessoas?

Nossa primeira ação foi de conscientização do problema e trazer a reflexão sobre a necessidade de fazermos algo por essas crianças, entendendo que não são somente crianças carentes de um país distante e pobre, mas sim nossa própria família. Nossas filhas, netas e sobrinhas. Quando encarnamos esse olhar, muda completamente nossa percepção e intervenção. Além da generosidade da comunidade local, através de várias ações e doações, a nossa comunidade, num entendimento de comprometimento, me permitiu compartilhar e me dedicar a essas crianças através da liberdade para estar em muitos lugares divulgando esses desafios e necessidades.

Você poderia compartilhar com os leitores da Revista, alguma experiência que sirva de inspiração?

Na viagem [que fiz para o Nepal] e num dia em que estivemos juntos, eu e o pastor Carlos Patente, na Escola em Kathmandu, do Projeto “Meninas dos olhos de Deus” eu vivi uma marcante experiência: Sentamos com algumas das meninas que também foram resgatadas e restauradas. Durante nossa conversa, o pastor Patente perguntou quem era Jesus para elas. Responderam quase que em uníssono e fazendo um coração com as mãos: “Ele é Tudo para nós, o amor da nossa vida”. Fui às lágrimas. Num país politeísta, com apenas 1,4% da população considerada cristã, debaixo

de muitas limitações, ver o poder do Evangelho restaurando vidas consideradas destruídas, foi um impacto muito profundo para o coração de um ocidental que quase se afoga em meio a tanta liberdade como temos em nosso país. Ver o poder restaurador do Evangelho ressignificando a história dessas crianças é muito impactante.

Como um pastor ou líder cristão, que ao ler essa matéria, podem se envolver com esta missão? O que eles precisam fazer?

Em primeiro lugar entender que precisamos romper com duas questões: a primeira que é o embaçamento dos nossos olhos, produzido pelo humanismo e pelo hedonismo que tem grassado gravemente pelos corredores da igreja cristã ocidental. E em segundo lugar, entender que não existem pequenas ações, qualquer movimento de comprometimento em relação à essa séria questão é fundamental. Portanto, seja através da oração, da contribuição ou até mesmo, de uma disponibilidade para ir a essas terras longínquas sempre serão muito importantes.

Há outras informações adicionais que gostaria de compartilhar?

Temos uma organização que visa levantar recursos para essa finalidade, a Providence Mobilization. Se alguém quiser mais informações, posso oferecer meu e-mail, que está à disposição de quem quiser se associar a nós, nesse esforço missionário: pastor.cesar@terra.com.br.

IGREJA & MISSÕES



As vítimas estão cansadas e com medo do futuro (foto representativa de igreja em Beit Sahour, nos Territórios Palestinos)

Igrejas cristãs acolhem refugiados no Oriente Médio

Até agora, mais de cem cristãos perderam suas casas na guerra entre Israel e Palestina

A guerra entre Israel e o Grupo Terrorista Hamas traz um grande sofrimento humano. Pessoas inocentes se tornaram vítimas de tiros e bombas. Civis ficaram feridos, outros foram mortos ou se tornaram deslocados internos. Por isso, as orações por Israel e Palestina continuam urgentes. Desde o começo do conflito, milhares de vidas foram ceifadas de ambos os lados. A região precisa de consolo para os enlutados e a igreja enxerga o desafio e, ao mesmo tempo a oportunidade, de ser bênção durante a crise.

Na manhã do dia 10 de outubro, os representantes da organização cristã Portas Abertas receberam o relato de que centenas de pessoas foram abrigadas em duas igrejas em Gaza. Aproximadamente 130 cristãos em uma igreja e outros cristãos e muçulmanos em outra. Muitos deles viram os seus apartamentos serem

completamente destruídos por causa dos bombardeios.

Um cristão de Gaza, que pediu para permanecer anônimo, disse que a segunda-feira foi “muito difícil. Estamos seguros, mas nós e as crianças não conseguimos dormir nem um pouco. Estamos exaustos, física e moralmente. Não sabemos o que fazer”.

Os abrigados estão felizes por terem encontrado um lugar seguro para ficar na cidade que está sendo constantemente bombardeada. Com a ajuda financeira enviada por nossos parceiros, em breve eles poderão comprar comida para os refugiados.

** Com base em texto de Regina Andrade, Assessora de Imprensa da Missão Portas Abertas, uma organização cristã internacional que atua em mais de 60 países apoiando os cristãos perseguidos por sua fé em Jesus.*

VENCENDO OS TRAUMAS DA VIDA

Todos nós estamos literalmente chocados com a recente ação de terrorismo, promovido pelo grupo Hamas, em Israel, com dezenas de mulheres estupradas, milhares de mortos e feridos. Como resposta a esta ação, Israel também está deixando centenas de mortes e feridos entre os palestinos. Não quero falar e não tenho formação na área de política externa para falar das consequências políticas desta lamentável guerra. Mas, a minha percepção é que estamos vendo muito fogo próximo de um grande barril de pólvora.

Essa situação triste e lamentável, somada a outras como a guerra da Rússia contra a Ucrânia, a violência crescente nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e outras cidades do Brasil e do mundo, me fazem lembrar das palavras do Senhor Jesus quando ele disse: “Deixovos a paz, a minha paz vos dou; não lhe dou a paz como o mundo a dá. Que o coração de vocês não fique angustiado e com medo.” (João 14: 27). O mundo quer paz, mas o que tem reinado é a violência.

Mas o que quero destacar a partir destes exemplos é a questão do trauma. A vida é um dom maravilhoso dado por Deus e por isso ninguém tem o direito de tirá-la: seja no ventre materno ou em qualquer outra circunstância. Mas, a despeito de toda beleza e singeleza da vida, não tem como ignorar o fato de que viver é traumático. E enquanto estivermos neste mundo precisaremos aprender a lidar e a superar os traumas, por mais duros que eles sejam.

A palavra trauma tem origem no grego antigo, significando “ferida” ou “lesão”. Palavras que nos remetem a um tratamento. Que tem uma ferida, precisa tratar da ferida para que ela cicatrize. De igual modo com uma lesão. Na medicina o tratamento de traumas físicos se dá através da administração de medicamentos e, em casos de faturas, com a

imobilização da parte afetada ou até mesmo de uma cirurgia. Mas como se trata os traumas emocionais? Como se trata as feridas da alma?

As feridas da alma são cicatrizadas através da fala. Não tem como superar um trauma sem falar sobre ele, por mais difícil que isso seja. Falar sobre o trauma não é uma ação direta, única. Em alguns casos para se chegar ao cerne do trauma é preciso vencer algumas barreiras, alguns escombros, que envolvem o trauma. Falar do trauma é a forma de enfrentar a realidade, por mais dura que ela seja; de superar a dor, por mais intensa e aguda que ela seja; de ressignificar a vida e seguir em frente, por mais que isso pareça difícil.

Encontramos vários exemplos bíblicos de homens e mulheres que superaram seus traumas: Davi, Jeremias, Jó, José, Daniel, Pedro, Paulo, porque não dizer o próprio Senhor Jesus. Se eles conseguiram você consegue também.

Superar um trauma emocional, curar uma ferida da alma, é um processo muito desafiador, mas, com o tempo, paciência e apoio adequado (tratamento), é possível superar. A superação do trauma emocional não é uma ação automática. É um processo que demanda tempo, paciência e investimento. A superação do trauma é um ato corajoso daquele que não nega o passado, mas que não quer passar a vida refém dele.



**AILTON
DESIDÉRIO**

Pastor e Mestre em Psicologia

desiderioailton@gmail.com
Instagram: ailton_desiderio

MAMÃO

**UM SUPERALIMENTO
VERSÁTIL, BARATO E SABOROSO**





VERSÁTIL e saboroso, o mamão serve para diversas preparações

Muito apreciado nas versões Papaia e Formosa, o mamão é uma fruta originária da América do Sul, mais precisamente, da Bacia Amazônica Superior, onde sua diversidade genética é máxima. O Brasil é o primeiro produtor mundial de mamão, situando-se entre os principais países exportadores, principalmente para o mercado europeu.

O mamão é uma fruta muito nutritiva, com grandes doses de vitaminas A, C e do complexo B. É também rico em sais minerais como o ferro, o cálcio e o fósforo. Além disso, possui também a papaína, uma enzima que auxilia na digestão dos alimentos e na absorção de nutrientes pelo organismo. Como se não bastasse, o mamão é uma boa fonte de carotenoides, como o betacaroteno, a zeaxantina e a luteína. Carotenoides são complexos químicos e vitamínicos muito importantes na prevenção de doenças que atingem a retina, como degenerações de mácula e distrofias retinianas. Os carotenoides também atuam como coadjuvantes no tratamento de doenças relacionadas a essa parte do olho. O mamão tem também uma ação benéfica sobre os quadros de catarata e pode ajudar a prevenir e a cuidar dessa doença, evitando a sua progressão acelerada.

Apesar de não existir uma quantidade específica indicada para o consumo de mamão, a recomendação mínima diária de frutas é entre 2 a 3 porções, o que corresponde entre 160 g a 240 g por dia. O mamão pode ser consumido ao natural na forma fresca ou

desidratada, ou usado em preparações como doces, sucos, vitaminas e salada de frutas. Já as suas sementes podem ser ingeridas na forma fresca ou seca, podendo ser adicionadas em saladas ou iogurtes, por exemplo. As sementes de mamão contêm isotiocianato de benzila, um componente com potente ação anti-helmíntica que ajuda na eliminação de parasitas intestinais. Além disso, as sementes de mamão também são ricas em fibras que ajudam a combater a prisão de ventre. Assim, é seguro comer as sementes do mamão, que podem ser consumidas na forma fresca ou desidratada e adicionadas em saladas, iogurtes ou sucos, por exemplo.

Além disso, as folhas de mamão também podem ser usadas como remédio natural no preparo de extratos. No entanto, por possuir algumas contraindicações, esse remédio natural só deve ser usado sob orientação de um médico ou outro profissional de saúde especialista no uso de plantas medicinais.

Cuidados – O consumo do mamão verde e das suas sementes não são recomendados para mulheres grávidas, porque o látex que possui pode causar contrações uterinas e provocar aborto. Além disso, pessoas que usam remédios anticoagulantes devem evitar comer as sementes de mamão e o fruto verde, já que podem aumentar o risco de hemorragias.

Texto elaborado com informações dos portais Beleza e Saúde, PUC-SP e Tua Saúde



DOZE BENEFÍCIOS DO MAMÃO

Veja tudo aquilo que a inclusão do mamão em sua dieta pode proporcionar à sua saúde

1. COMBATE A PRISÃO DE VENTRE – O mamão contém boas quantidades de fibras insolúveis, um tipo de fibra que aumenta o volume das fezes e estimula os movimentos naturais do intestino, facilitando a evacuação e combatendo a prisão de ventre.

2. MELHORA A DIGESTÃO – Tanto o mamão verde como as sementes de mamão contêm um látex rico em papaína, uma enzima com

ação proteolítica que atua no estômago com efeito semelhante ao suco gástrico, melhorando a digestão das proteínas. Além disso, a papaína presente no mamão também possui propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes, ajudando no tratamento de úlceras e gastrites.

3. REDUZ O COLESTEROL E TRIGLICERÍDEOS – Por ter boas quantidades de fibras, o mamão



reduz a absorção no intestino de gordura dos alimentos, diminuindo os níveis de colesterol total e triglicerídeos no sangue, prevenindo, assim, doenças como aterosclerose e infarto. Além disso, o mamão é rico em vitamina A e betacaroteno, compostos bioativos com ação antioxidante que combatem os radicais livres e impedem a oxidação das células de gordura, diminuindo, assim, os níveis de colesterol “ruim”, o LDL, no sangue.

4. MANTÉM A BOA SAÚDE DOS OLHOS – Por ser rico em luteína e zeaxantina, carotenoides que protegem a retina dos olhos contra os danos causados pelos radicais livres, o mamão ajuda a manter a saúde dos olhos e a prevenir situações como degeneração macular induzida pelo envelhecimento e a catarata.

5. FORTALECE O SISTEMA IMUNOLÓGICO – Por ter grandes quantidades de vitamina C, vitamina A e carotenoides, compostos com ação antioxidante e anti-inflamatória, o mamão fortalece o sistema imunológico, ajudando a combater os vírus, as bactérias e os fungos.

6. FACILITA A PERDA DE PESO - O mamão ajuda na perda de peso, porque contém fibras que ajudam a aumentar o tempo de digestão dos alimentos, aumentando a sensação de saciedade e diminuindo a fome ao longo do dia.

7. PREVINE O ENVELHECIMENTO PRECOCE – Por conter betacaroteno, luteína e zeaxantina, que são carotenoides com ação antioxidante, o mamão protege a pele contra os danos causados pelos raios ultravioletas do sol e pelos radicais livres, prevenindo o envelhecimento precoce. Além disso, o mamão é rico em vitamina C, um nutriente que participa na formação de colágeno, promovendo a firmeza e a elasticidade da

pele e prevenindo, assim, o surgimento de rugas e flacidez.

8. EQUILIBRA A GLICOSE NO SANGUE – Por ter boas quantidades de fibras, o mamão diminui a velocidade de absorção dos carboidratos dos alimentos, equilibrando os níveis de glicose no sangue e evitando a resistência à insulina e a diabetes. Além disso, as fibras presentes no mamão também ajudam a controlar a glicemia em pessoas que já possuem a diabetes.

9. ELIMINA OS PARASITAS INTESTINAIS – O mamão verde e as sementes da fruta madura contêm isotiocianato de benzila, um composto com atividade anti-helmíntica, que ajuda a eliminar os parasitas do intestino.

10. CONTROLA A PRESSÃO ALTA – O mamão ajuda a controlar a pressão alta por ser rico em vitamina C, um nutriente que promove o aumento dos níveis de óxido nítrico no organismo, uma substância que favorece o relaxamento dos vasos sanguíneos, melhorando a circulação sanguínea.

11. AJUDA A PREVENIR O SURGIMENTO DE CÂNCER – Por ter ótimas quantidades de licopeno, um carotenóide com ação antioxidante, o mamão protege as células do organismo contra os danos causados pelos radicais livres, prevenindo o estresse oxidativo e ajudando a prevenir o surgimento do câncer de próstata.

12. COMBATE A ANEMIA – O mamão é rico em vitamina C, um nutriente que melhora a absorção do ferro presente nos alimentos, ajudando a combater a anemia. Isto porque o ferro é essencial para a formação da hemoglobina, um componente das hemácias que normalmente está reduzido nos quadros de anemia.

SERÁ QUE O BRASIL ESTÁ NO CAMINHO CERTO?

Não é de hoje que tenho acompanhado a política do Brasil, aliás, põe tempo nisso! Sempre me interessei com a política e a economia do nosso querido país. Principalmente depois de 1964, onde muita gente emitiu opiniões, algumas favoráveis e outras não. Uma coisa é certa e todos nós concordamos que o Brasil tem muita complexidade, além de ser um País Continental e sendo assim não é fácil resolver os diversos problemas que ocorrem no dia a dia.

O nosso país é um dos maiores exportadores do mundo, vem batendo os recordes em diversas áreas: O Brasil já era líder nas vendas de café verde, carne bovina, frango in natura, celulose, soja em grão e açúcar, agora também é o maior exportador de milho do mundo, depois de superar os Estados Unidos. No ano que vem, o país deve ultrapassar os Emirados Árabes também na produção de algodão, assumindo a terceira posição, logo atrás da China e da Índia.

A pergunta que se faz é se estamos no caminho certo. O país está dividido desde a eleição de Bolsonaro e com certeza essa divisão deverá ir muito longe e só traz prejuízo para o país, lamentável que nos últimos trinta anos o país vem de altos e baixos e o povo pagando uma conta muito alta, devido a incompetência e ganância da classe política brasileira.

A impressão que estamos tendo é que o Brasil está na contramão dá história, não é possível que o um país que é a décima economia do mundo, exportando como nunca, não consegue resolver as coisas básicas do povo brasileiro. A pobreza vem aumentando assustadoramente e a desigualdade social idem, e os governantes não tem tido a sensibilidade para mergulhar a fundo nos problemas cruciais. O agronegócio tem sido âncora salvadora para a economia do país, mas os gastos com a máquina pública têm aumentado terrivelmente nos três poderes da federação, sem falar em outras máquinas auxiliares como é o caso do Ministério Público. Hoje se gasta demais para ter um serviço público de péssima

qualidade. A reclamação da sociedade é geral e não poderia ser diferente. Está difícil para saber quem ganha na pior prestação de serviço para a sociedade. Exemplo disso é o Poder Judiciário que tem sido caro e lento, trazendo assim prejuízo incalculável para a sociedade usuária desse tão importante poder.

Hoje são centenas de milhares de famílias vivendo de bolsa família, principalmente no norte e nordeste. Sinal da pobreza extrema em que chegamos. Para virar o jogo o governo deveria investir muito mais em educação de base para alimentar o sonho das crianças pobres desse imenso país, o que não acontece há muito tempo. A juventude está em um beco sem saída e o temor pelo futuro tem levado muitos jovens ao suicídio. O governo passado passou quatro anos só ameaçando e esqueceu de governar e com isso não se investiu nas áreas prioritárias desse país, como educação, saúde e infraestrutura, portanto o legado deixado foi o pior possível.

O que resta no momento é passar um pente fino no

passado e lutar para o crescimento consistente no país e isso se faz em investimento pesado e objetivo em educação e isso não tem sido feito há muito tempo, fora disso é chover no molhado. O Congresso Nacional tem perdido tempo com coisas irrelevantes sem focar nos temas sérios para que o Brasil possa avançar nos próximos anos. O Presidente tem procurado se aproximar dos países desenvolvidos para buscar trazer recursos para o investimento no país, principalmente na Amazônia, que hoje é cobiçada por todas as nações desenvolvidas e isso facilita a imagem do Brasil que ficou muito arranhada no governo passado.



CACAU DE BRITO

Advogado, Coordenador do Fórum da Cidadania e membro da Igreja Batista Itacuruçã, no Rio
cacaudebrito@gmail.com

Novas

O MELHOR LUGAR
PARA O SEU

A N Ú N C I O !

**Reservas de Espaço:
LIGUE AGORA**

21 2516-6080 | 98509-7276



**ADESÃO
ADESIVOS**

Adesão Adesivos e Etiquetas LTDA.

Rótulos, Etiquetas Adesivas, Lacres de
Segurança e Ribbons entre outros

“Estamos no mercado há mais de 20 anos”

21 2580-0227 | 2580-1283 | 99972-5051

**QUER FALAR
INGLÊS?**

Aprenda inglês em aulas
individuais, especialmente
desenvolvidas de acordo com
as suas necessidades!

ANA CLARA FONTANA

Professora de Inglês

+ informações:

21 **98509-7281** (zap)

ATRIBUIÇÕES DO TESOUREIRO E DO CONSELHO FISCAL

Nunca será demais enfatizar que as igrejas que adotam as melhores práticas de gestão financeira e administrativa haverão de atingir mais facilmente os seus objetivos. Igrejas bem geridas têm credibilidade, caem na graça do povo de forma que até não fiéis têm prazer em participar do seu desenvolvimento através de suas contribuições e doações.

Finanças é um tema altamente espiritual e por isso não pode e não deve ser deixada na parte baixa da prateleira. Toda igreja deve ser exemplar na administração e aplicação dos seus recursos. Nem de perto se pode admitir a conduta de gestores esbanjadores, que não administram com dignidade e espiritualidade os dízimos e ofertas “trazidos à casa do tesouro”, frutos do comprometimento dos fiéis.

A boa administração passa necessariamente pela

escolha do tesoureiro e de um Conselho Fiscal competente. Por isso, trago aqui as atribuições de ambos, já que a esta altura muitas igrejas estão renovando suas diretorias e demais segmentos para o ano vindouro.

Atribuições do Tesoureiro:

- a) Participar das assembleias gerais e reuniões da diretoria;
- b) Receber, pagar e escriturar todas as entradas e saídas dos recursos financeiros, mantendo atualizado o caixa da igreja;
- c) Elaborar e apresentar relatórios periódicos e anuais das receitas e despesas da igreja, sempre que solicitado;
- d) Manter organizados e em ordem cronológica todos os documentos que derem origem à

movimentação financeira da igreja;
e) Abrir, movimentar e encerrar contas bancárias, isoladamente ou em conjunto com o presidente, na forma e nos limites do Estatuto, ou mediante procuração;
f) Efetuar pagamentos autorizados pela igreja;
g) Não conceder favores a ninguém. Não emprestar dinheiro, não trocar cheques, nem adiantar lançamento de dízimo ou oferta;
h) Comunicar imediatamente ao presidente qualquer fato novo ou inusitado que envolva a tesouraria.

Atribuições do Conselho Fiscal:

a) Elaborar a proposta orçamentária;
b) Analisar o movimento financeiro;
c) Propor dotações orçamentárias das contas;
d) Manter atualizado o estudo sobre o potencial financeiro;
e) Emitir parecer sobre assuntos financeiros extraordinários encaminhados para estudos;
f) Apresentar parecer sobre o relatório da tesouraria;
g) Assessorar o tesoureiro na elaboração do relatório;
h) Zelar para que os compromissos da igreja sejam honrados regularmente;
i) Examinar cuidadosamente o relatório financeiro elaborado pela tesouraria;
j) Confrontar as despesas com o orçamento aprovado;

k) Conferir extratos bancários com os livros da tesouraria, verificando a sua exatidão e conciliação;
l) Orientar o tesoureiro quando houver erros ou omissões;
m) Conferir o cumprimento das obrigações financeiras assumidas pela igreja e demais entidades que estejam sob a sua responsabilidade;
n) Abastecer o profissional contábil com documentos e demais informações necessárias ao fiel cumprimento das suas obrigações fiscais e legais.

Nota 1: Texto elaborado com base em estatutos eclesiais e no Código das Melhores Práticas de Gestão Corporativa, publicado pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa).

Nota 2: Para conhecer o meu trabalho e ganhar uma edição em PDF da minha obra, inscreva-se no canal Cartilha da Igreja Legal no YouTube.



**JONATAS
NASCIMENTO**

Empresário contábil, diácono Batista
e autor da obra "Cartilha da Igreja Legal"
jonatasnascimento@hotmail.com

SUA OPINIÃO É IMPORTANTE!



**Você NÃO concorda?
Ou você acha que está certo?**

**Se GOSTOU, escreva!
Se NÃO GOSTOU,
escreva também!**

**ENVIE SUA OPINIÃO SOBRE
A REVISTA NOVAS PARA
21 98509-7276
redacao@juventudecrista.com.br**

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE



DEVER DE PROTEÇÃO JURÍDICA A TODAS AS MANIFESTAÇÕES DE CRENÇAS

“ (...) A pesquisa do Observatório Febraban, feita pelo Ipespe, também mediu a percepção dos brasileiros sobre símbolos nacionais que melhor definem ou representam o país e sua população. A fé é apontada como a principal característica positiva dos brasileiros - para 30% dos entrevistados, é o primeiro traço citado em uma pergunta com múltiplas respostas.

O sentimento é maior na faixa etária de 45 a 59 anos (40%) e entre aqueles que cursaram até o ensino fundamental (39%).”, “O último Censo do IBGE, de 2010, apontou que mais de 90% da população brasileira declarou algum tipo de afiliação religiosa.

Mais recentemente, tem havido crescimento de denominações religiosas neopentecostais. As religiões evangélicas são seguidas por 31% dos brasileiros,

segundo pesquisa do Datafolha de 2019, enquanto os católicos somam 50% (...)” Portal ‘O Globo’, 09/01/22.

A Realidade Fática é Assim Expressada: “O Estado é Laico, mas o Povo é Religioso”, por isso, não se pode privilegiar, nem prejudicar qualquer manifestação de fé, criar empecilhos ou facilidades para propagação de crenças, seja em Relações Públicas, ou, em Relações Privadas, entre Pessoas Físicas ou Pessoas Jurídicas.

Este é um Dever Jurídico de Proteção a Fé, assegurada aos Praticantes de Todas as Crenças, sendo Secularistas ou Devotos de Quaisquer Confissões Espirituais, pois Não Tem as Autoridades Públicas ou Organizações Privadas o Direito do Estabelecimento de Critérios Teológicos de Uma Crença, se são ‘Santos’ ou ‘Demônios’.

Isso independente, se Majoritárias ou Minoritárias, se Milenares ou Modernas, se Integradas por Milhões ou por Alguns Poucos Seguidores, se Possuidora de Patrimônio ou se Despatrimonializada, se Detentora de Estrutura Eclesiástica ou se Estruturada sem Hierarquias Espirituais, se Fundada no Território Nacional, ou, se Legada por Habitantes de Outras Nações, e, ainda, se Possuidora de Livros Sagrados, ou se Fundamentadas em Tradições Ancestrais etc..

Direito que pode ser exigido pelos Cidadãos Religiosos junto as Autoridades Governamentais, seja para crer, trocar de crença, deixar a crença, cultivar sua crença, (privativa ou publicamente), organizar juridicamente sua crença, e, propagar sua crença (em Espaços Públicos, ou, em Espaços Privados), Sem Sofrer Cerceamentos ou Perseguições.

Num País em que cerca de 90% do Povo, Declaram-se Religioso, dos quais, mais 80% identificam-se como Cristãos; sendo, também Garantida a Proteção Constitucional as Proposições Filosóficas e Humanísticas, embasadas inclusive na perspectiva do alemão Friedrich Nietzsche.

Esta revelada na famosa asseveração, ‘Deus está morto’, que, diga-se, de passagem, Séculos depois, tão somente parafraseou a expressão inserida na própria ‘Bíblia Sagrada’, “Diz o néscio no seu coração: Não há Deus”, (Salmo 14:1), à Qual Reconhece que Algumas Pessoas Negam a Existência de Deus.

Sustenta-se, com todo o Direito, (à luz do Sistema Jurídico Pátrio), pelos Cidadãos que Não Creem, ou, mesmo, são Contra a Expressão da Fé, entre os quais: Agnósticos, Ateus, Espiritualistas, Humanistas, Panteístas, Sem Religião etc.

Enfoca-se o que Alguns tem Chamado de Verdadeira ‘Mordaça Religiosa’ aos Cristãos, Diferente de Outros Grupos de Crença, dentro de suas Tradições

Sagradas Ancestrais, ou, Fundamentadas em Preceitos Espirituais Diferenciados.

Estes Exercem sua Fé sem a necessidade de utilizar a Metodologia Missionária do Expansionismo Proselitista Religiosa para Ampliação de Adeptos, não são obviamente afetadas por essa aventada proibição, que é a tentativa de cerceamento do Direito Constitucional dos Crentes dos ‘Templos de Qualquer Culto’.

A Pregação de sua Fé, (seja em Espaços Públicos, ou, em Espaços Privados), num Estado Neutro Religiosamente, como é na Nação brasileira, assegurado na ‘Inviolabilidade de Crença’, e, a ‘Separação Igreja-Estado’, (que não é Laicista, não é Ateu, não é Antirreligioso, não podendo ser Hostil ao Fenômeno Espiritual),

O Fato de Não Existir Religião Oficial, no Ordenamento Jurídico Brasileiro impõe o Dever de Proteção Jurídica a Todas as Manifestações de Crenças, pois o Estado que adota uma ‘Laicidade Constitucional Colaborativa’ com as Igrejas e Organizações de Crença.

Os Templos de Qualquer Culto, de Todas as Confissões de Fé, respeitados os Cidadãos Ateus, Agnósticos, Sem Religião etc, inclusive punindo quem eventualmente quem atue para impedir ou afrontar, o Livre Exercício da Fé no Território Nacional.

“Bem aventurados os que observam o direito, que praticam a justiça em todos os tempos.”

Salmos 106.3



GILBERTO GARCIA

Advogado, Mestre em Direito, Conferencista e Escritor. Diretor do site “O Direito Nosso de Cada Dia” www.direitonosso.com.br

21º CONGRESSO DA TERCEIRA IDADE | VIDA RADIANTE

TEMPO DE **Reviver** A ALEGRIA E A ESPERANÇA

23 a 26 | ABRIL 2024 | HOTEL LEÃO DA MONTANHA, SP



APOSENTADOS TÊM DIREITO A REAJUSTES

Aposentados e pensionistas sem direito à paridade e que não tiverem seus benefícios reajustados entre 2004/2008 têm direito ao reajuste pelo mesmo índice concedido pelo RGPS (INSS)

Em recente decisão no Recurso Extraordinário (RE) 1372723, com repercussão geral (Tema 1.224), o Supremo Tribunal Federal (STF), definiu a constitucionalidade do reajuste de aposentadorias e pensões do serviço público anteriores a 2008 pelo mesmo índice utilizado no Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

A origem da controvérsia foi um caso julgado um recurso da União em face de decisão do Tribunal Regional Federal da 4ª Região que concedeu a correção de pensão por morte no período de julho de 2006 até a Lei 11.784 (inicialmente editada como medida provisória) em 2008.

Em sua redação original, a Constituição Federal previa a paridade e a integralidade entre servidores ativos e inativos, de modo que, aplicando-se os reajustes dos primeiros a aposentados e pensionistas. Contudo, a Emenda Constitucional 41/2003 extinguiu a paridade e a integralidade e definiu que os benefícios seriam reajustados conforme critérios previstos em lei.

Em 2004, a Lei 10.887 estabeleceu que o reajuste deveria ocorrer na mesma data que o RGPS, mas não previu índices. Essa omissão permaneceu até a edição da Medida Provisória 431/2008, convertida na Lei 11.784/2008, que fixou que o índice seria igual ao do RGPS.

A tese de repercussão geral fixada para o Tema 1224 é a seguinte: “É constitucional o reajuste de proventos e pensões concedidos a servidores públicos federais e seus dependentes não beneficiados pela garantia de paridade de revisão, pelo mesmo índice de reajuste do regime geral de previdência social (RGPS), previsto em normativo do Ministério da Previdência Social, no período anterior à Lei 11.784/2008”.

Em suma, aposentados e pensionistas sem direito à paridade e que não tiverem seus benefícios reajustados entre 2004/2008 têm direito ao reajuste pelo mesmo índice concedido pelo RGPS (INSS).

Exija o cumprimento da Lei. Consulte sempre um advogado para garantir o pleno atendimento de seus direitos.



**JÁBER LOPES
M. MONTEIRO**

Advogado e Consultor do escritório
Olivo Mendonça Monteiro Advogados.
Site: www.olivomonteiro.com.br
E-mail: contato@olivomonteiro.com.br
Instagram: @olivomonteiro



MALIBU
PALACE HOTEL
CABO FRIO - RJ

Único hotel em frente à Praia do Forte em Cabo Frio

APRESENTE ESTE ANÚNCIO E GANHE UM BRINDE



PROMOÇÕES: Lua de Mel | Aniversariantes do mês e melhor idade. CONSULTE-NOS

www.malibupalace.com.br | hotel@malibupalace.com.br

Restaurante com vista para o mar
Salão de jogos | Piscina | Saunas
Aptos com suítes com TV a cabo, ar, som e frigobar | Salão para convenções e estacionamento coberto

DIÁRIA: 1/2 PENSÃO, CAFÉ E ALMOÇO

Informações e reservas:
22 2647-8000 | 2643-1955

O PECADO IMPERDOÁVEL

(2/2)

Uma leitura superficial no Evangelho de Mateus mostra que o autor nada tem de bom para dizer da liderança judaica, de maneira geral. João Batista os chama de “raça de víboras” (Mt 3.7). Mais à frente, Jesus, compadecido da multidão, compara-a às ovelhas que não têm pastor (9.36). Isto é, a liderança religiosa não cuidava do povo – eram os pastores enganosos, opressivos e egoístas. Todas as menções dos líderes em Mateus são negativas. O clímax do Evangelho de Mateus é a censura de Jesus aos líderes exposta em seus sete “ais” (Mt 23), culminando na estratégia deles para encobrir qualquer evidência da ressurreição de Jesus (28.11-15). Esse é o pano de fundo da relação entre Jesus e os fariseus no Evangelho de Mateus.

O antagonismo exposto em Mateus ajuda a entender que esse pecado não é uma palavra dita de maneira irrefletida ou impensada, por tolice ou imaturidade. Não é rir de uma piada na qual o nome de Deus é mencionado de forma irreverente. Não se trata

também de uma má compreensão acerca do que é divino ou não, ou uma falha de discernimento e consequente juízo equivocado. Muito menos se trata de pensamentos blasfemos invasivos. Por fim, também não se trata de palavras ditas em momentos de revolta quando alguém está sob forte provação, ou por medo, para salvar sua própria vida. Mas, então, em que consiste esse pecado?

Já vimos que aqueles fariseus tinham consciência de quem Jesus era. O milagre operado diante deles era um sinal messiânico incontestável. Então, eles tomam a firme resolução de não apenas rejeitar a verdade, mas se opor a ela na tentativa de miná-la dos corações (Mt 12.23-24). Jesus os expôs mostrando a incoerência da acusação deles: como Satanás expulsaria Satanás sem causar dano a si próprio? (v. 26). Os próprios filhos daqueles fariseus praticavam, com algum êxito, exorcismos. Eles serviam como juízes diante daquela acusação (v. 27). A ação de Cristo é demonstração irrefutável de que o Reino de Deus chegava

juntamente com o Rei, colocando o reino das trevas na defensiva (vv. 28-29). Não há espaço para neutralidade nessa batalha (v. 30)! A atitude dos fariseus apenas mostrou com clareza o lado que eles escolheram se posicionar.

“Por isso, vos declaro” (v. 31a). A conjunção grega *dià touto* (por isso) liga a afirmação de Jesus sobre a blasfêmia contra o Espírito Santo à afirmação anterior sobre a impossibilidade de neutralidade. O indivíduo que pretende manter-se neutro nessa questão não sabe do risco que está correndo, visto que “quem não é por mim é contra mim; e quem comigo não ajunta espalha” (v. 30).

Jesus, a seguir, declara uma das maiores glórias do Evangelho: o perdão abrangente de Deus aos contritos (cf. Sl 65.2-3; 130.4; Is 1.18; Ez 18.21-23; Mq 7.19; 1 Jo 1.7,9) – “todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens” (v. 31a). Isso inclui pecados como mentira, deslealdade, adultério, maledicência, roubo, incesto, assassinato e demais atrocidades. Inclui ainda blasfêmias dirigidas contra Deus e Sua dignidade. “O monte mais alto da maldade é sobrepujado pelo cume da graça”, diz Adolf Pohl comentando o versículo paralelo de Marcos 3.28 (Evangelho de Marcos: Comentário Esperança, p. 136). Essa mensagem não deve ser eclipsada pela afirmação seguinte: “mas a blasfêmia contra o Espírito Santo não será perdoada” (Mt 12.31b). Não se trata de uma limitação da bondade e da misericórdia de Deus. Pohl capta bem seu sentido: “Portanto, este versículo, no fundo, não restringe a exclamação antecedente, apenas a protege de ser esvaziada” (ibid., p. 137).

Visto que “todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos homens”, o pecado imperdoável é algo bem específico: “O artigo definido é significativo. Jesus estava claramente falando sobre um ato particular de blasfêmia – a expressão definitiva,

máxima e descarada que sobressai sobre todas as outras formas de blasfêmia”, conforme afirma MacArthur (A outra face de Jesus, p. 219). A blasfêmia contra o “Filho do Homem” é entendida como o pronunciamento contra Jesus devido à condição humilde de sua encarnação. É algo feito por ignorância. A blasfêmia contra o Espírito Santo, pelo contrário, é imperdoável devido à luz recebida: o testemunho do Espírito sobre a pessoa e obra de Jesus não deixa quaisquer dúvidas de que Jesus é o Salvador enviado da parte de Deus. É algo muito maior do que cometer um lapso verbal. Mas evidentemente, é uma oposição deliberada e consciente que encontra expressão verbal. A palavra “blasfêmia” significa que algo foi dito (ou escrito). Sua raiz etimológica está em dois termos gregos: *blapto* (impedir, ferir, macucar); *pheme* (fama, rumor, dito). Literalmente, significa “ferir a fama/honra” ou “dizer para ferir”.

O pecado imperdoável inclui, então: 1) conhecimento da verdade; 2) rejeição da verdade; 3) ódio à verdade; 4) oposição à verdade, e; 5) expressão verbal deste ódio e oposição ao dizer que a obra do Espírito Santo em Jesus é obra de Satanás. Se a rejeição, o ódio, a oposição e a expressão verbal não forem precedidos de um conhecimento da verdade, a pessoa não pecou de maneira imperdoável. O quinto elemento listado acima é, na verdade, a culminância de todos os outros: a blasfêmia dos lábios é uma expressão da dureza do coração (Mt 12.33-34).

Note que Marcos dá a sua própria interpretação do que é este terrível pecado: “Isto, porque diziam: Está possesso de um espírito imundo” (Mc 3.30). O verbo *élegon* (“diziam”) demonstra que o pecado imperdoável é muito mais do que uma frase dita em algum momento por qualquer razão; o tempo imperfeito indica persistência, uma atitude fixa. Essa não foi a única vez que os fariseus acusaram Jesus de conluio com Satanás (cf. Mt 9.32-34; Jo 8.48). Tratava-



Você pode nos ajudar a preparar LIDERES capacitados para os desafios que a Igreja enfrenta nestes tempos difíceis em que vivemos!

VOCÊ PODE NOS APOIAR COMO UM PARCEIRO DO MINISTÉRIO VIDA RADIANTE

DOE AGORA!

Cadastre-se em juventudecrista.com.br

MINISTÉRIO VIDA RADIANTE  CENTRO DE JUVENTUDE E CULTURA CRISTÃ



“Pode-se afirmar com segurança que, se alguém lamenta e se entristece por imaginar ter cometido a blasfêmia imperdoável contra o Espírito Santo, é certo que não a cometeu.”

se de uma resposta-padrão, uma defesa apologética dos fariseus quando confrontados pelo fato de Jesus ser o Messias. A repetição constante daquela acusação demonstrava que seus opositores haviam cruzado a fronteira.

Evidentemente, nem todos os fariseus que apelavam para este argumento faziam-no contra a luz de sua própria consciência diante dos poderosos feitos de Jesus. Esse parece ter sido o caso do fariseu Saulo de Tarso, por exemplo. Outros líderes religiosos e pessoas do povo também podem ter feito essa associação por ignorância, e não como expressão de um coração empedernido.

Vimos anteriormente diversas opiniões de teólogos acerca deste pecado: rejeição do evangelho, incredulidade, dureza de coração e obstinação final, dizer que as obras de Cristo são operadas pelo poder de Satanás são algumas delas. Todas elas trazem elementos verdadeiros sobre o pecado imperdoável. Mas a verdade é que tais definições sozinhas não abrangem toda a verdade a seu respeito. Elas são incompletas quando não são tomadas como fases progressivas que levam ao ponto de onde não há retorno. E este ponto não tem a ver com uma indisposição de Deus em perdoar, mas com a incapacidade de o pecador arrepender-se e voltar-se para Deus. Existe um ponto no qual o homem pode chegar em que Deus retira dele a influência graciosa do Seu Espírito, entregando-o a uma disposição mental reprovável por haver desprezado o conhecimento de Deus (Rm 1.28).

Uma palavra pastoral

Esse pecado tem gerado ansiedade desnecessária em muitos cristãos. Alguns pensam que podem tê-lo cometido em algum momento de suas vidas. Já vimos que este pecado não é algo dito por descuido, ou em algum momento de dúvida ou fraqueza, mas uma oposição deliberada contra Deus por parte daqueles

que sabem contra quem estão declarando guerra. Quem chega a este nível de dureza no coração não se preocupa com sua condição espiritual. Aqueles fariseus não se arrependeram de suas acusações, nem lamentaram por seu grande pecado. Pelo contrário, eles buscavam minar a fé do povo em Jesus e fomentaram acusações para condenar Jesus à morte.

Pode-se afirmar com segurança que, se alguém lamenta e se entristece por imaginar ter cometido a blasfêmia imperdoável contra o Espírito Santo, é certo que não a cometeu. O Espírito Santo é o único que pode levar o pecador ao arrependimento (Jo 16.7-11). Uma pessoa que sente culpada de pecado grave só pode se arrepender por ação do Espírito. Com isso, pode-se afirmar que uma pessoa arrependida e triste por causa de algum pecado, pode até ter blasfemado, mas não chegou a cometer aquela blasfêmia específica contra o Espírito Santo.

Uma outra observação importante: João se refere a este pecado como “pecado para morte” (1 Jo 5.16). Mas João diz que “aquele que é nascido de Deus não vive na prática do pecado” (1 Jo 3.9; cf. 5.18). Poderia um cristão, nascido de novo, que não vive na prática do pecado, pecar para morte? A conclusão de John Stott é inevitável: “Parece claro, a menos que a teologia de João esteja dividida contra si mesma, que aquele que peca para morte não é cristão” (I, II e II João: Introdução e comentário, p. 162). Todo crente, nascido de novo, jamais cometerá este pecado para o qual não há perdão.



**THIAGO
TITTILO**

Pastor batista, professor,
escritor e editor

thiago_titillo@yahoo.com.br

Palavras que transformam, propõe reflexão e aplicação bíblica

Por conta do êxito do podcast Bibotalk, do teólogo Cacau Marques, a Editora Mundo Cristão resolveu convidá-lo para a gravação do Podcast365, série de 25 podcasts em que abordou quinzenalmente um trecho selecionado da Bíblia 365. Como resultado surgiu a publicação do livro “Palavras que transformam”.

Nessa obra, Cacau convida o leitor para meditar na Palavra a partir de uma convicção relacional, mostrando que, para conhecer as Escrituras em seu pleno potencial transformador, é preciso enxergar aquele por trás delas: o Deus Pai. “Quando tomamos a Bíblia como um presente de um Deus amoroso, encontramos-nos imersos numa relação de amor”, explica o autor.

Palavras que transformam reúne 25 textos inspirados na série de podcasts, que abordam temas variados da fé cristã, escritos a partir da habilidade de Cacau para explicar as Escrituras e surpreender os leitores com os seus insights. A cada capítulo, ele passa por um trecho da Bíblia com a intenção de compreendê-lo e aplicá-lo nas situações cotidianas da vida. Seja para leitura devocional ou de estudo, essa

publicação é indicada para quem busca literatura cristã com profundidade teológica e linguagem acessível.

Cacau Marques é pastor na Igreja Batista Vida Nova, em Nova Odessa, SP e é casado com Natália. Formou-se em História pela Universidade Estadual de Campinas e em Teologia pela Faculdade Teológica Batista de Campinas, SP, onde atualmente leciona.



PALAVRAS QUE TRANSFORMAM

Lições da Bíblia para uma vida de amor e liberdade
Cacau Marques
Editora Mundo Cristão
224 páginas

PREGAÇÃO NA PÓS-MODERNIDADE

O livro *Pregação na Pós-Modernidade – Como ser bíblicamente fiel e culturalmente relevante* escrito por Zack Eswine é um diferencial no mercado editorial.

O autor, Zack Eswine, é PhD pela Regente University, foi professor de Homilética e Diretor do Doutorado em Ministério no Covenant Theological Seminary, de Saint Louis, Missouri, EUA.

Ele atualmente é o pastor da Riverside Church, em Webster Groves e autor de “A depressão de Spurgeon” e “O pastor imperfeito”.

O livro foi lançado pela Editora Pronobis em 2023, com tradução de Maiza Ritomy (do prefácio ao capítulo 4) e de Gabriel Lago (Capítulo 5 aos Apêndices).

Em sua apresentação, na contracapa, os editores afirmam: “A Bíblia é o púlpito de Deus, e o papel do pregador é proclamar o evangelho de Jesus Cristo no poder do Espírito Santo. A Palavra é uma pregação trinitária.

O pregador deve ser fiel às Escrituras, além de sábio e habilidoso na aplicação da verdade. Expor o texto bíblico com fidelidade e clareza é um desafio que tem por objetivo alcançar as pessoas no mundo pós-moderno.

Reconhecendo os mais diversos contextos culturais em que o evangelho há de ser pregado, o autor oferece aos ministros conselhos práticos para pregar a Palavra de Deus, que é supracultural e atemporal. Pastores, líderes da igreja e seminaristas farão bom proveito desta obra.”

O livro é dividido em três partes e dois apêndices. Depois do prefácio à edição brasileira, escrito por Emilio Garofalo Neto e prefácio de Bryan Chapell, tem-se os Agradecimentos e a Introdução.

A primeira da obra é intitulada como: “Prepare o sermão para um mundo pós-moderno” e tem quatro capítulos que abordam os seguintes assuntos: Pregue a realidade; Pregue a redenção; Pregue histórias e, por fim, Lembre-se de quem você já foi.

A segunda parte tem o seguinte título: “Explore modelos bíblicos num mundo pós-moderno” e tem



cinco capítulos: Siga o comando de Deus; Encontre um tom profético; Experimente um paradigma sacerdotal; Fale como um sábio e, finalmente, Vá para fora.

A terceira e última parte trata de: “Envolva-se com as culturas de um mundo pós-moderno” e conta com sete capítulos que tratam de: Repare nos sotaques; Lide com as passagens de guerra numa era de temor; Saiba como falar sobre o inferno; Detecte os ruídos idólatras; Perceba as manobras diabólicas; Clame pelo Espírito Santo e Limpe o prato e acenda a vela.

Os apêndices 1 e 2 se ocupam da preparação do sermão e do discernimento cultural.

Na preparação do sermão devemos perguntar: O que este texto me ensina sobre Deus? O que este texto me ensina sobre as pessoas? O que este texto me ensina sobre a vida debaixo do sol? O que este texto me diz?

Quanto ao discernimento espiritual o autor sugere fazer quatro perguntas: O que esta obra afirma ou implica a respeito de Deus? O que essa obra afirma ou implica sobre as pessoas? O que essa obra afirma ou implica sobre a criação e a cultura? O que essa obra demanda de nossa consciência?

Concluo com as palavras do autor “Enquanto o ministro prega, há outra voz além da sua, apelando ao coração e à consciência dos homens, a voz do Espírito Divino; e ali está a presença invisível daquele que encarregou os seus apóstolos de ensinarem a todas as nações.

Recomendo a leitura deste livro esclarecedor e bem atual.



CLEVERSON DO VALLE

Pastor da Igreja Batista em Vila Natal, Mogi das Cruzes, SP

cleversonvalle@gmail.com



As bases da erudição e do conhecimento intelectual

A vida intelectual é um guia para quem busca se dedicar aos estudos e à erudição. De caráter filosófico e também teológico, se baseia em dezesseis preceitos estabelecidos por Tomás de Aquino acerca da educação.

Publicado pela primeira vez em 1921, a obra abarca orientações que vão desde a natureza do trabalho intelectual até as boas práticas para o engajamento nos estudos. Em nove capítulos, o autor demonstra que a vida intelectual é, acima de tudo, uma vocação, ao mesmo tempo em que combate o estereótipo do intelectual como a pessoa apartado do convívio social ou essencialmente ligado à formação acadêmica. Para o candidato à vida de estudos, ele ressalta, do início ao fim da obra, a importância de cultivar a disciplina da vida cristã, associada à oração.

Um sucesso imediato desde seu lançamento, *A vida intelectual* desfaz o estereótipo do que é ser um erudito. O autor, um sacerdote católico, estabelece em sua obra, uma orientação inspirada de como construir uma vida dedicada ao crescimento intelectual. Esta nova edição conta com o prefácio de Lara Brenner, advogada licenciada e professora de língua portuguesa.

O autor, Antonin-Dalmace Sertillanges, foi um filósofo e teólogo francês, especialmente conhecido pelos seus estudos sobre Tomás de Aquino e por seus escritos sobre Henri Bergson. Professor de Ética no Instituto Católico de Paris e de Ética Social no convento dominicano de Le Saulchoir, foi um dos maiores expoentes do neotomismo na primeira metade do século XX.



AVIDA INTELLECTUAL
Seu Espírito, Suas
Condições, Seus Métodos

Antonin-Dalmace
 Sertillanges
 Editora Edipro
 224 páginas

A PAZ PESSOAL, AS POSSIBILIDADES E AS UTOPIAS HUMANAS

O que está acontecendo no Oriente Médio nesses dias iguala-se, penso eu, em gênero, número e grau ao Holocausto da 2ª Guerra Mundial. O Holocausto foi tenebroso, mas o que aconteceu no dia sete de outubro deste ano, no sul de Israel, foi uma ação absolutamente satânica, inconcebível, fora de todas as possibilidades!

A defesa da existência de um Estado Palestino é legítima, mas o uso colossal da violência como ocorreu, é absolutamente descabido, desumano, notadamente pela forma absurda que foram processadas, de uma absoluta insanidade!

O cenário é assustador: Centenas de milhares de soldados israelenses na fronteira da Faixa de Gaza, preparados para uma grande invasão; uma poderosa esquadra norte-americana, a caminho de Israel, no Mar Mediterrâneo, incluindo um gigantesco porta-aviões e, no momento em que preparei este texto, um ultimato de Israel para que um milhão de palestinos saiam da região em 24 horas!

Todos estes detalhes dão conta de uma situação de elevadíssima gravidade, um estado de guerra que pode alcançar proporções incalculáveis. Aliás, considero que, nesse contexto, são válidas duas iniciativas: a leitura do livro *A hora da vingança* (George Jonas, 1989) e assistir ao filme *Munich* (Spielberg, 2005).

Diante deste quadro dantesco, centenas de indagações e inquietações surgem – não sou teólogo, nem pastor (ainda), mas sou simpático ao pensamento escatológico: estamos no fim, sem naturalmente apelarmos para aquelas datas anunciadas por muitos grupos – datas que, apesar de equivocadas, são defendidas como verdades absolutas. Aliás, agora, o farão com muita ênfase e grande alarde, em manifestações místicas e tresloucadas.

Convém, ainda, lembrar que Israel transformou-se, num paraíso turístico, incluindo a curiosa prática do batismo no Rio Jordão. Israel é uma nação muito desenvolvida, organizada, com um nível de

inteligência altíssimo, mas o país é rodeado de fronteiras, e com muitos inimigos. Na minha modesta opinião, tudo isso tem uma forte ligação com a história e as profecias.

Que ninguém se iluda: muitas coisas irão acontecer; nos preparemos para o futuro, porque a luta será longa e grande, sem prazos e datas premeditadas.

A verdade é que esse assunto é extremamente complexo, capaz de suscitar muitas interpretações – afinal, nele estão envolvidos aspectos políticos, geográficos, históricos e proféticos.

Concluo, entretanto, meu artigo falando sobre paz, na dimensão coletiva, apesar de que, creio que isso é praticamente impossível.

Porém, no aspecto pessoal, sim, temos a garantia bíblica da paz que excede a todo entendimento. Não excludo todas as tentativas de uma paz coletiva, acordos, negociações, concessões, numa grande mesa ecumênica e intrarreligiosa. Creio também que é hora de deixar de lado as diferenças, de unir as mãos, tentando-se chegar a um acordo ou minorar os sofrimentos e as tribulações.

Vivemos e viveremos tempos cruéis como muito bem profetizou no passado uma pessoa muito querida, estimada e inesquecível: o saudoso Pastor David Malta Nascimento, que num artigo da extinta Revista Vinde, foi homenageado pelo professor, historiador e Pastor Israel Belo de Azevedo, como sendo um dos dez mais importantes líderes cristãos do século 20.



DANIEL BARBOSA

Educador Religioso, é membro da Comunidade Batista Atos 2, em Nova Friburgo, RJ, e da Sociedade Bonhoeffer bonhof23daniel@gmail.com

Aprendendo a cultivar as raízes para colher bons frutos

O Devocional Mulheres Enraizadas estimula a transformação espiritual e o aprofundamento no relacionamento com Deus

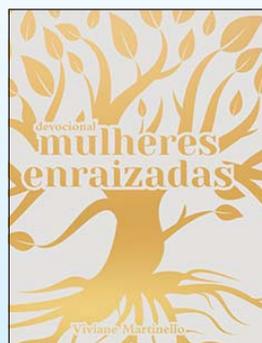
Baseado na parábola da Figueira Estéril, de Lucas 13, que propõe aos leitores uma reflexão sobre a importância das raízes espirituais para a qualidade dos frutos que são produzidos em vida, o livro *Mulheres enraizadas* é um convite da pastora e escritora Viviane Martinello para que os seus leitores – as mulheres, especialmente - se aprofundem no seu relacionamento com Deus.

Neste lançamento da Editora Vida, a autora mostra que o verdadeiro fruto procurado pelo Pai é refletido no caráter e na forma de viver, não apenas nas atividades puramente religiosas. Por meio de histórias inspiradoras, Viviane guia as leitoras em direção à compreensão da analogia: antes de se tornarem grandes árvores cheias de belos frutos, é preciso ter raízes.

“Falar sobre raízes é algo que move meu coração, faz parte de quem sou e da essência que está tão cravada dentro de mim. Digo isso, porque o processo das podas sobrenaturais a que minhas raízes foram submetidas para fazer a minha árvore frutificar outra vez foi intenso. A cada encontro minha alma era lapidada pelo amor de um Pai que nunca desiste de nós. Mesmo enquanto escrevo este devocional,

percebo Deus mexendo em minhas raízes e falando comigo” relata Viviane.

Mulheres Enraizadas é para todas as mulheres que buscam uma jornada de crescimento espiritual, autoconhecimento e restauração. Viviane Martinello ao lado do esposo Telmo pastorea a Abba Pai Church, na cidade de Criciúma, SC, e é, ainda, autora do best-seller *Mulheres Improváveis*, também publicado pela Editora Vida.



**MULHERES
ENRAIZADAS**

Viviane Martinello
Editora Vida
224 páginas

GRAÇA para quem **T**em a GRAÇA

PUREZA INFANTIL...



HUDSON SILVA

Pastor, Ilustrador da Revista Sorriso (UFMBB) e Professor de EBD
Instagram: hudsonsilvailustrador
Facebook: Hudson Silva

CURSO *Geração +*

Conheça o site do
Ministério Vida Radiante
e aproveite tudo que preparamos para você,
sua família e seu ministério.



Inspiração
Encorajamento
Informação
Recursos e...
Aperfeiçoamento
de líderes

Há mais de
três décadas
servindo a Jesus e a
igreja brasileira.

ACESSE:
juventudecrista.com.br



Invista

EM SUA EQUIPE

Nós temos

o *Curso*

adequado para o
APERFEIÇOAMENTO
dos seus Líderes!

Ligue agora para
agendar um dos
Cursos em sua Igreja!

21 2516-6080

98509-7276

juventudecrista.com.br

❖ **GERAÇÃO CONECTADA**
Para Líderes de Ministérios com Jovens

❖ **RESGATE & VIDA**
Para Voluntários Que Atuam na
Prevenção à Dependência Química

❖ **LÍDERES COMPROMETIDOS**
Para Líderes de Ministérios na Igreja

❖ **EBD VIVA**
Para Quem Ensina a Bíblia na Igreja

❖ **GERAÇÃO MAIS**
Para Líderes de Ministérios com
Adultos e Terceira Idade

Confira todas as dicas em
juventudecrista.com.br

MINISTÉRIO
VIDA RADIANTE

 CENTRO DE
JUVENTUDE E
CULTURA CRISTÃ